

MATERIAL DO(A) ESTUDANTE

# TEORIA, PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL

NÍVEL 1A



CAROLINE CAREGNATO & FÁBIO SILVA VENTURA

CLIQUE AQUI PARA BAIXAR O CD



ou aponte a câmera do celular  
para o Qrcode

ou acesse o link: <https://ppgla.uea.edu.br/cd-la-teoria-e-percepcao-musical-infantil/>



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Wilson Miranda Lima  
Governador do Estado do Amazonas

Secretaria de  
**Desenvolvimento  
Econômico, Ciência,  
Tecnologia e Inovação**

Jório de Albuquerque Veiga Filho  
Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico,  
Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI



Márcia Perales Mendes Silva  
Diretora-Presidente da Fundação de Amparo  
à Pesquisa do Estado do Amazonas

Esta obra foi financiada pelo Governo do Estado do Amazonas com recursos da  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS**

Wilson Miranda Lima  
**Governador**

Jório de Albuquerque Veiga Filho  
**Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SE-DECTI**

Márcia Perlares Mendes Silva  
**Diretora-Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**

André Luiz Nunes Zogahib  
**Reitor**

Kátia do Nascimento Couceiro  
**Vice-reitora**

*editora***UEA**

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann  
**Diretora**

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas  
**Secretária Executiva**

Síndia Siqueira  
**Editora Executiva**

Samara Nina  
**Produtora Editorial**

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann  
(Presidente)

Allison Marcos Leão da Silva

Almir Cunha da Graça Neto

Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho

Jair Max Furtunato Maia

Jucimar Maia da Silva Júnior

Manoel Luiz Neto

Mário Marques Trilha Neto

Silvia Regina Sampaio Freitas

**Conselho Editorial**

André Alves  
**Ilustrações**

Eliane Ventura da Silva  
**Revisão textual**

Luciano Jeyson Rocha  
**Gravação e edição de áudio**

Karen Cordeiro  
**Projeto gráfico**

Karen Cordeiro  
Thaissa Cordeiro  
**Diagramação**



Secretaria de  
**Desenvolvimento  
Econômico, Ciência,  
Tecnologia e Inovação**



Este livro foi produzido com recursos do Programa POSGRAD /FAPEAM-2021  
Resolução 008/2021

C271t  
2023

Caregnato, Caroline.

Teoria, percepção e criação musical: nível 1A: material do(a) estudante/  
Caroline Caregnato, Fábio Silva Ventura – Manaus (AM): editora UEA, 2023.

83 p.: il., color; 21 cm [E-book]  
Formato PDF

ISBN: 978-85-7883-577-4

Inclui referências bibliográficas

1.Teoria musical. 2. Criação musical. I. Ventura, Fábio Silva.  
II.Título

CDU 1997 – 78:371.3

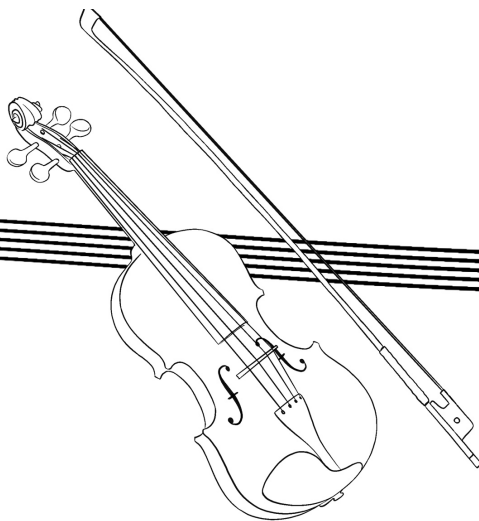
Elaborada pela bibliotecária Sheyla Lobo Mota/CRB 484

*editora*UEA

Av. Djalma Batista, 3578 – Flores | Manaus – AM – Brasil  
CEP 69050-010 | +55 92 3878 4463



PARA AURORA



VIOLINO





# SUMÁRIO

## TEORIA DA MÚSICA 11

Capítulo 1 - Figuras rítmicas e pausas (semibreve a colcheia)	12
Capítulo 2 - Barras e fórmulas de compasso com denominador 4	19
Capítulo 3 - Notas no pentagrama e linhas suplementares	25
Capítulo 4 - A clave de Sol	29
Capítulo 5 - A clave de Fá	32
Capítulo 6 - Análise musical	35

## PERCEPÇÃO MUSICAL 41

Capítulo 1 - Ritmo: Semelhanças e diferenças	42
Capítulo 2 - Ritmo: Correção de erros	43
Capítulo 3 - Ritmo: Ditado rítmico	47
Capítulo 4 - Melodia: Contornos melódicos	50

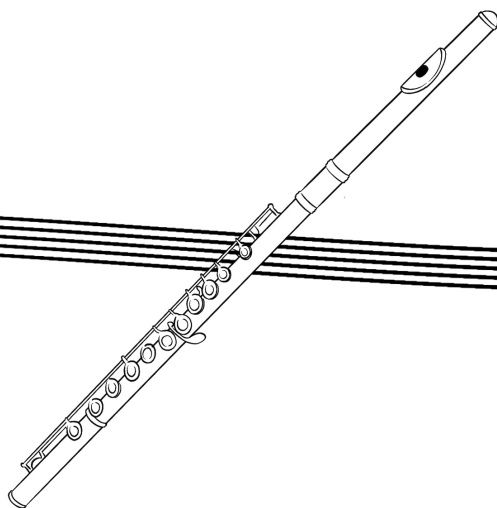
## SOLFEJO 53

Capítulo 1 - Ritmo: Bater em eco	55
Capítulo 2 - Ritmo: Solfejo rítmico	56
Capítulo 3 - Melodia: Cantar em eco	65
Capítulo 4 - Melodia: Solfejo melódico	66

## CRIAÇÃO MUSICAL 71

Capítulo 1 - A Casa	72
Capítulo 2 - Meu abrigo	75
Capítulo 3 - Boia, boia, binha	80

## REFERÊNCIAS 83



FLAUTA



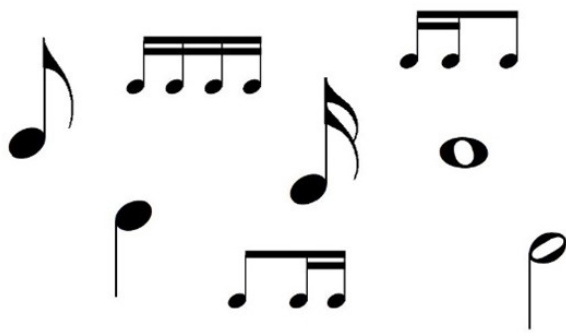
# TEORIA DA MÚSICA



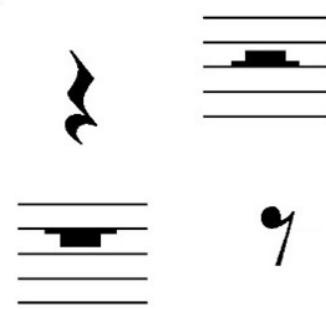
## CAPÍTULO 1 - FIGURAS RÍTMICAS E PAUSAS (SEMIBREVE A COLCHEIA)

Em música, a duração das notas é escrita com a ajuda de figuras rítmicas e a duração dos silêncios, com pausas.


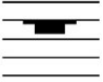






### Figuras rítmicas



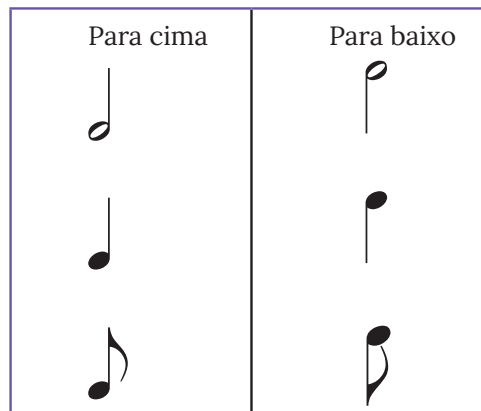
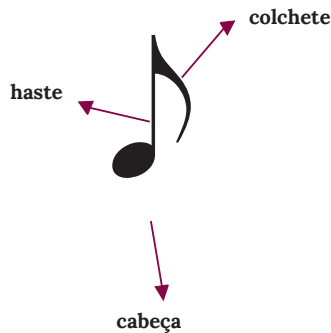
### Pausas



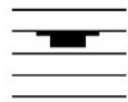
Neste capítulo, vamos estudar quatro figuras rítmicas e suas respectivas pausas. São elas:

	Semibreve		Pausa de semibreve
	Mínima		Pausa de mínima
	Semínima		Pausa de semínima
	Colcheia		Pausa de colcheia

Algumas figuras rítmicas são compostas por cabeça, haste e colchete. Figuras com hastes podem ser desenhadas para cima ou para baixo. Observe como são colocados as hastes e os colchetes em cada posição.



As pausas, por sua vez, são desenhadas sempre da mesma forma, não podendo ser invertidas. Observe que existem duas pausas muito parecidas:

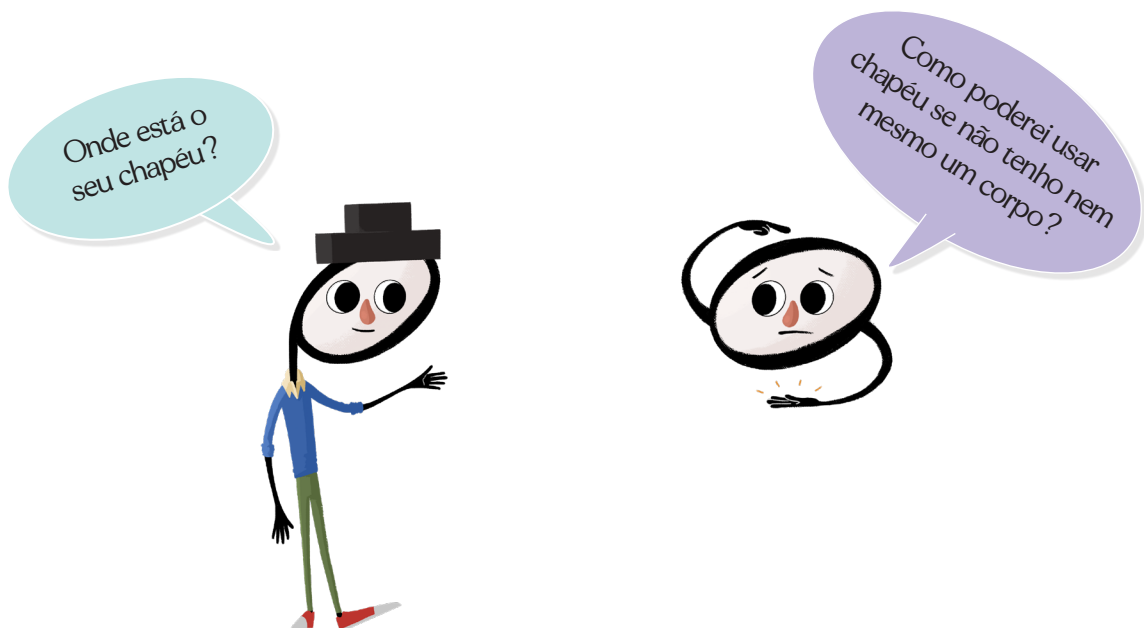


**Pausa de semibreve**



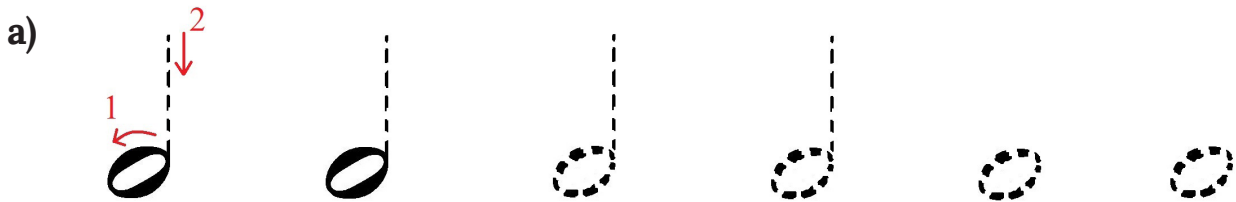
**Pausa de mínima**

A pausa de mínima se parece com um chapéu, enquanto a de semibreve, com um chapéu de ponta cabeça. Não confunda o nome dessas pausas! O chapéu só pode ser usado por uma figura humana completa:

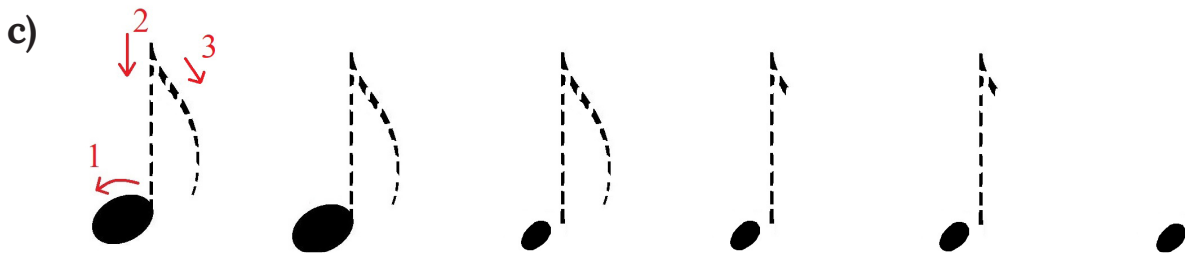
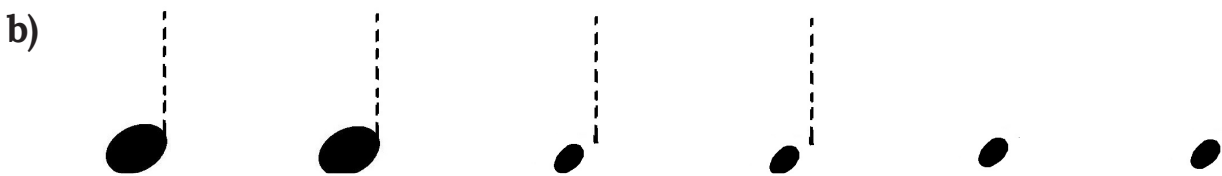


## EXERCÍCIOS

**Exercício 1** – Complete e copie os desenhos até o final do quadro. No caso das pausas, observe atentamente o lugar onde elas são colocadas dentro da partitura.



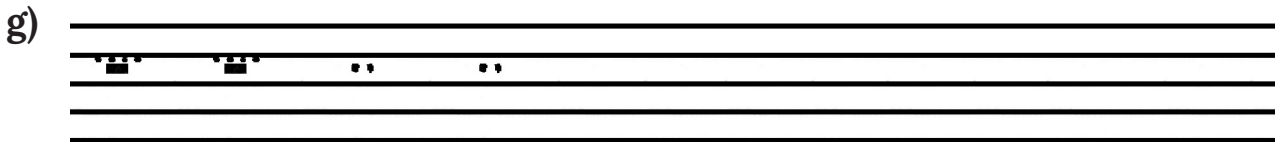
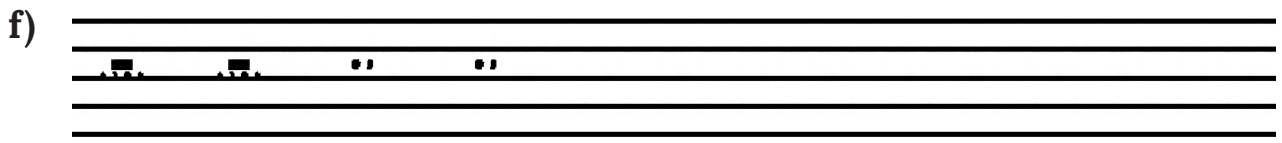
Comece pintando o centro. Não comece desenhando a borda:











O apelido dessa pausa é Zé Carioca. Observe o Z e o C na sua escrita:

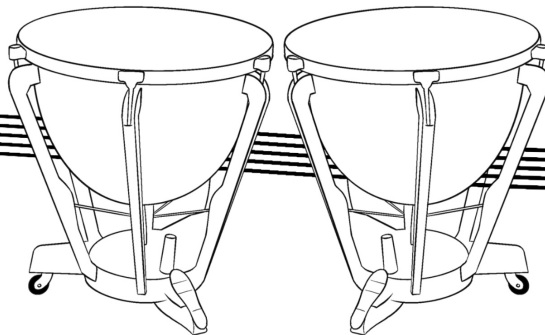


As pausas a seguir não devem ocupar mais que metade de um espaço:



**Exercício 2** – Qual é o nome dessas figuras rítmicas e pausas?

a)		.....	b)		.....
c)		.....	d)		.....
e)		.....	f)		.....
g)		.....	h)		.....



TÍMPANOS









A duração das figuras rítmicas e das pausas é medida em **tempos**, também chamados de **pulsações**.

O que é um tempo ou uma pulsação?

É a contagem que os bateristas fazem em uma banda, antes de começar a tocar, ou a contagem que os maestros fazem com os braços enquanto uma orquestra toca. Você certamente já identificou a pulsação ou o tempo de uma música se, ao ouvi-la, você bateu seus pés ou mesmo balançou sua cabeça em um ritmo constante.




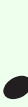
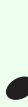
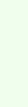
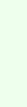








As pulsações da música são como as pulsações do coração: batidas constantes, geralmente inaudíveis, mas que regulam o funcionamento musical.

As durações mais comuns que as figuras rítmicas e suas pausas podem assumir são:

	ou		= 4 tempos
	ou		= 2 tempos
	ou		= 1 tempo
	ou		= ½ tempo


















Assim sendo, algumas figuras rítmicas e pausas, quando unidas, podem ter a mesma duração que outras. Observe o desenho:

Pirâmide de valores – figuras rítmicas									
1					Semibreve				
2					Mínima				
3					Semínima				
4									Colcheia









Conforme a figura, 1 semibreve equivale a 2 mínimas, assim como 1 mínima equivale a 2 semínimas. Podemos dizer também, por exemplo, que 1 mínima equivale a 4 colcheias, entre outras comparações possíveis.

O que foi mostrado com as figuras rítmicas vale igualmente para as pausas:

















Pirâmide de valores – pausas									
1					Pausa de Semibreve				
2					Pausa de Mínima				
3					Pausa de Semínima				
4									Pausa de Colcheia

## EXERCÍCIOS

**Exercício 3** – Complete as equivalências. Veja o exemplo.

- |    |        |   |       |               |          |
|----|--------|---|-------|---------------|----------|
| a) | Uma    |  | vale  | $\frac{1}{2}$ | tempo(s) |
| b) | Uma    |  | vale  | .....         | tempo(s) |
| c) | Uma    |  | vale  | .....         | tempo(s) |
| d) | Uma    |  | vale  | .....         | tempo(s) |
| e) | Duas   |  | valem | .....         | tempo(s) |
| f) | Duas   |  | valem | .....         | tempo(s) |
| g) | Três   |  | valem | .....         | tempo(s) |
| h) | Quatro |  | valem | .....         | tempo(s) |

**Exercício 4** – Complete as equivalências. Veja o exemplo.

- |    |     |   |            |       |   |
|----|-----|---|------------|-------|---|
| a) | Uma |  | equivale a | $4$   |  |
| b) | Uma |  | equivale a | ..... |  |
| c) | Uma |  | equivale a | ..... |  |
| d) | Uma |  | equivale a | ..... |  |
| e) | Uma |  | equivale a | ..... |  |
| f) | Uma |  | equivale a | ..... |  |
| g) | Uma |  | equivale a | ..... |  |
| h) | Uma |  | equivale a | ..... |  |

## CAPÍTULO 2: BARRAS E FÓRMULAS DE COMPASSO COM DENOMINADOR 4

As figuras rítmicas e as pausas são organizadas em *compassos* dentro da música. *Compassos* são as porções de música contidas entre duas barras de compasso, ou entre uma fórmula de compasso e uma barra.

O diagrama mostra uma linha musical com o tempo 3/4. Há três barras de compasso, cada uma marcada com uma seta laranja apontando para cima. À esquerda, há uma fórmula de compasso marcada com uma seta laranja apontando para baixo. Uma seta azul curva indica um compasso completo entre duas barras.

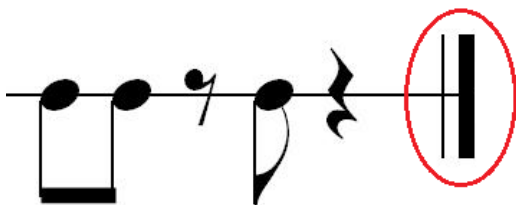
Barras de compasso

Fórmula de compasso

COMPASSO

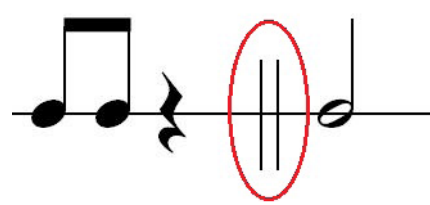
Algumas barras de compasso são diferentes, pois elas indicam informações importantes para a execução da música. Veja:

Barra de finalização



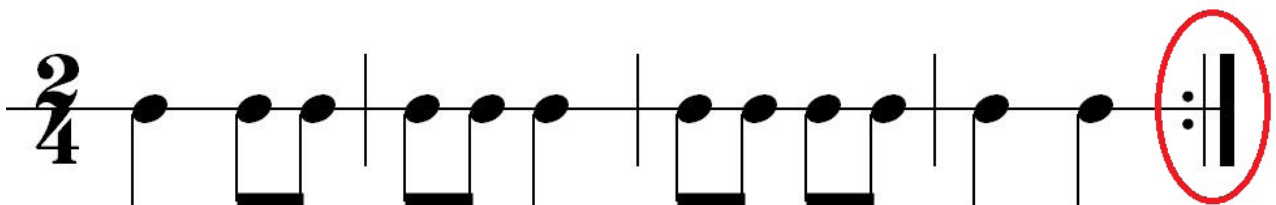
Essa barra indica que a música acabou.

Barra dupla



Essa outra indica que uma parte da música acabou, mas que ela ainda irá continuar.

Barra de repetição



Essa barra indica que a música deve ser repetida desde o começo.

A quantidade de figuras rítmicas ou de pausas que podem ser colocadas dentro de um compasso é determinada pela fórmula de compasso, escrita uma só vez no começo da música.

Fórmula de compasso

Em todas as fórmulas, o número de cima indica a quantidade de tempos que cabem em um compasso, e o número de baixo indica a figura rítmica que vale um tempo.

3 → Quantidade de tempos

4 → Figura rítmica que vale um tempo

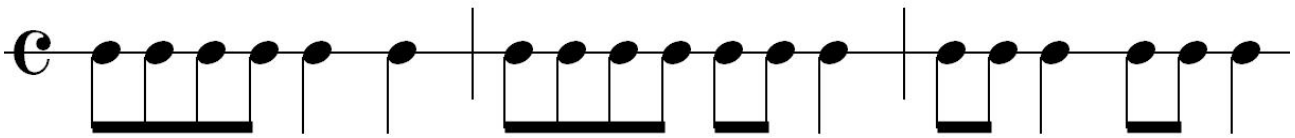
Na fórmula acima, o número 3 indica que cabem três tempos em um compasso. O número 4 indica que a figura rítmica que vale um tempo é a semínima. Portanto, cabem três semínimas em um compasso. Veja:

Poucas músicas, entretanto, são formadas apenas por semínimas. Normalmente, os compassos são preenchidos por outras figuras que equivalem a semínimas.

Neste capítulo, vamos fazer exercícios com as três fórmulas de compasso mais comuns:

2	3	4
4	4	4

A fórmula  $\text{C}$  pode ser substituída por um C maiúsculo:



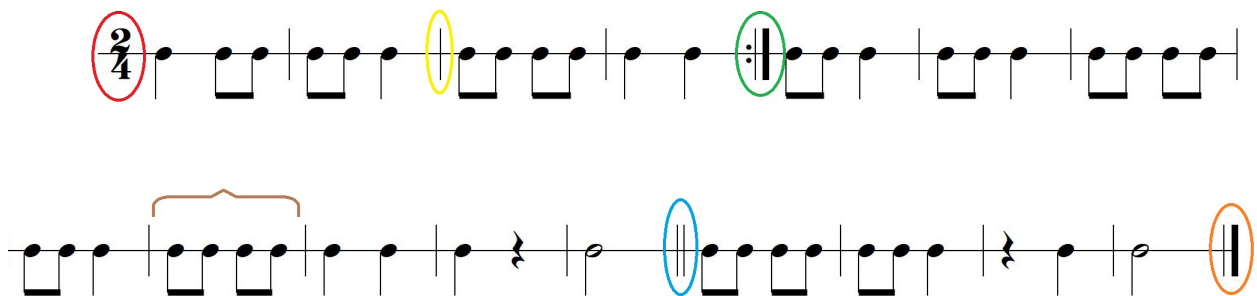
Por que um C?

Uma das explicações é a de que ele é uma referência ao “tempo comum”.

O compasso 4 por 4 é bastante comum, pois muitas canções são escritas nessa fórmula.

## EXERCÍCIOS

**Exercício 1** – Nomeie o que se pede.



a) Circulado em vermelho temos um(a) \_\_\_\_\_

b) Circulado em amarelo temos um(a) \_\_\_\_\_

c) Circulado em verde temos um(a) \_\_\_\_\_

que indica que naquele ponto \_\_\_\_\_

-----

d) Sinalizado em marrom temos um(a)-----

e) Circulado em azul temos um(a)-----

que indica que naquele ponto-----

-----

f) Circulado em laranja temos um(a)-----

que indica que naquele ponto-----

-----

**Exercício 2** – Responda o que se pede.

a) Em  $\frac{4}{4}$  o número de baixo indica-----

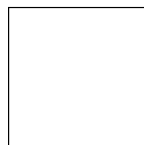
-----

e o número de cima sinaliza-----

b) No compasso  $\frac{4}{4}$  cabem-----tempos. A figura rítmica que vale um tempo é chamada de

-----

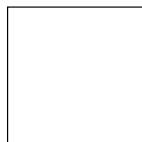
e é desenhada assim:



c) No compasso  $\frac{2}{4}$  cabem \_\_\_\_\_ tempos. A figura rítmica que vale um tempo é chamada de

-----

d) O símbolo **C** é igual à fórmula de compasso:



**Exercício 3** – Nas músicas a seguir existem compassos com menos notas que o recomendado pela fórmula de compasso. Complete os compassos usando APENAS UMA FIGURA RÍTMICA abaixo do sinal \*

a)

b)

c)

As colcheias também podem ser unidas a cada quatro.

**Exercício 4** – Esse exercício é semelhante ao anterior. Desta vez, complete os compassos usando APENAS UMA PAUSA abaixo do sinal \*

a)

b)

c)

**Exercício 5** – Coloque a fórmula de compasso no começo de cada música.

**a)** Pezinho – folclore brasileiro



Ai, bo-ta\_a - qui, ai bo-ta\_a-qui o seu pé - zi-nho, o seu pé - zi-nho bem jun-ti-nho com o meu. Ai, bo-ta\_a

**b)** Marcha, soldado – folclore brasileiro



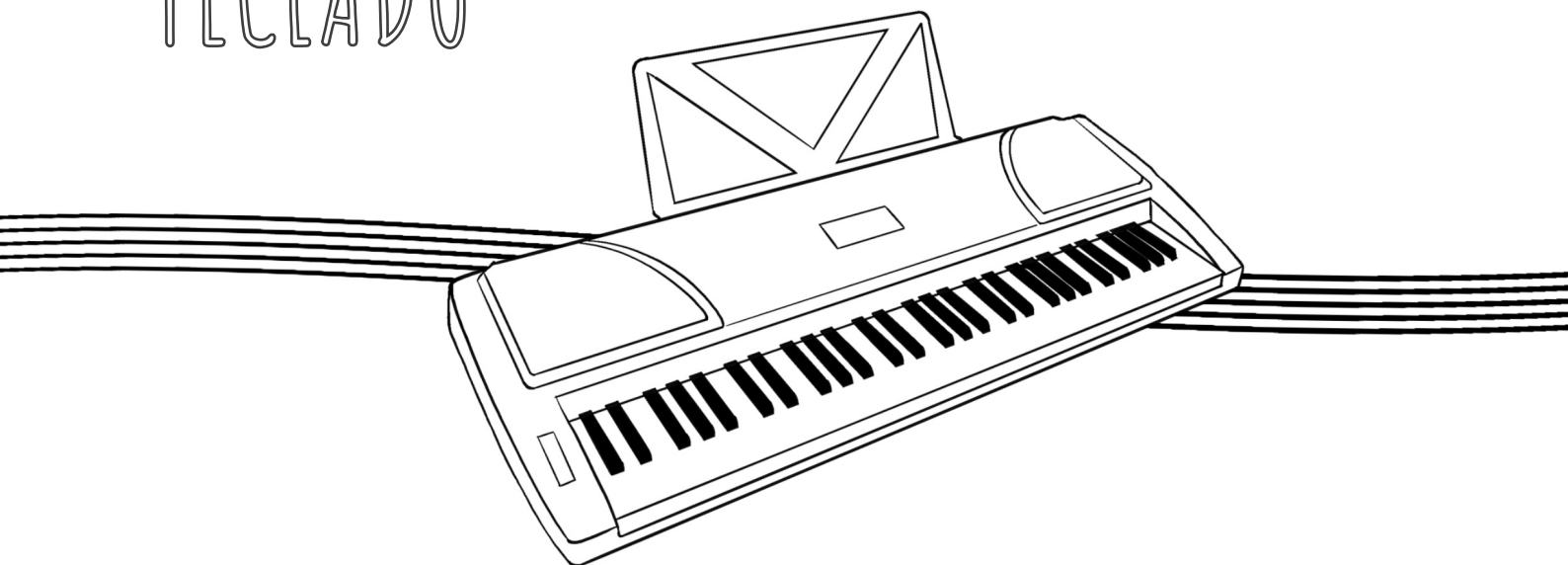
Mar-cha sol - da-do, ca - be-ça de pa - pel. Se não mar-char di - rei-to vai pre-so pro quar - tel

**c)** Fui no Tororó – folclore brasileiro



Fui no To-ro-ró be-ber á-gua\_e não a-chei. A - chei be-la mo-re-na que na To-ro-ró dei-xei.

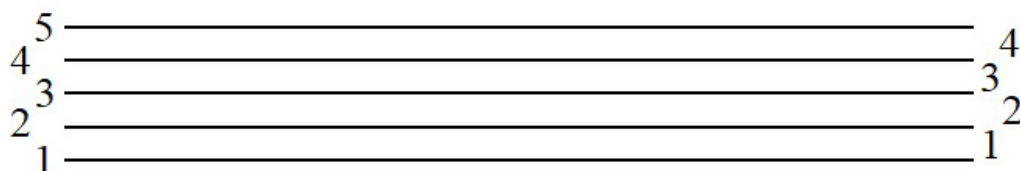
TECLADO





## CAPÍTULO 3: NOTAS NO PENTAGRAMA E LINHAS SUPLEMENTARES

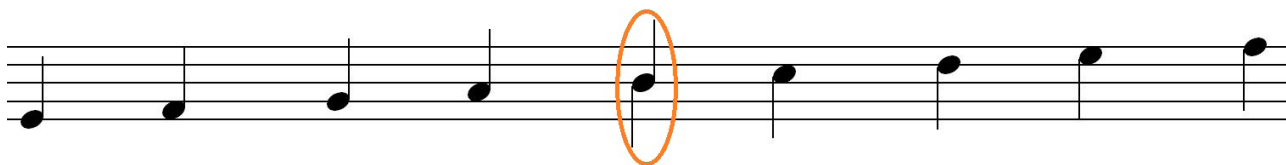
As partituras usadas para a maioria dos instrumentos são escritas sobre o pentagrama, que é um conjunto de cinco linhas e quatro espaços. As linhas e os espaços são contados de baixo para cima:



As figuras rítmicas que você já conhece podem ser desenhadas sobre as linhas ou nos espaços.



Quando as figuras possuem haste, a direção das hastes muda conforme a posição das cabeças. Cabeças da terceira linha para baixo devem ser escritas com a haste para cima. Cabeças da terceira linha para cima devem ser escritas com a haste para baixo. Cabeças na terceira linha podem ser escritas com a haste em qualquer direção. Observe com atenção o lado (esquerdo ou direito) em que a haste é colocada conforme ela vai para cima ou para baixo.

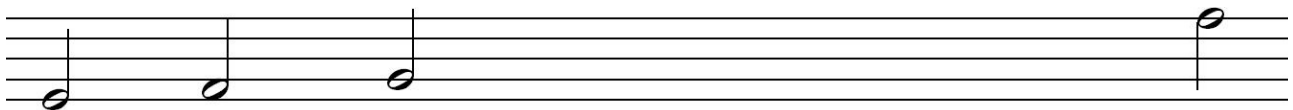


**Observe o tamanho das hastes.  
Não as desenhe muito longas  
ou muito curtas.  
Elas também devem ser retas.**

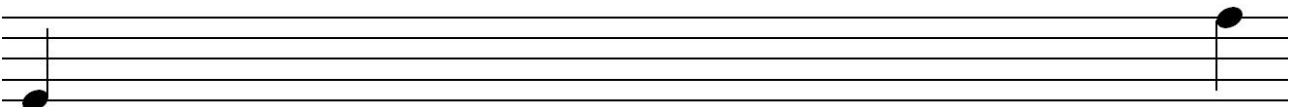
**EXERCÍCIOS**

**Exercício 1** – Complete os desenhos usando as mesmas figuras já inseridas em cada pentagrama. Coloque uma figura em cada linha e em cada espaço. Observe com atenção a direção e o lado das hastes e dos colchetes.

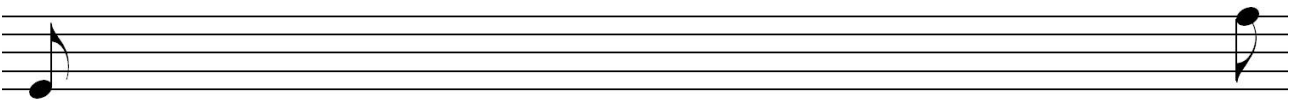
a)



b)



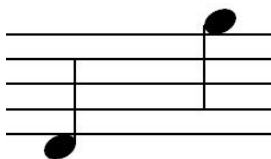
c)



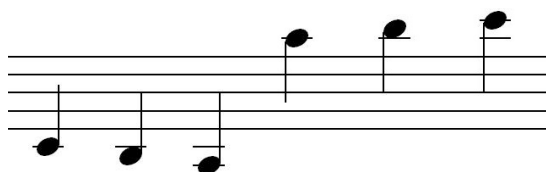
CLARINETE



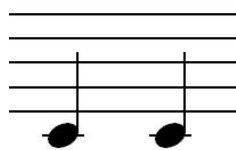
As linhas e os espaços do pentagrama não são os únicos onde podemos desenhar as figuras. Também podemos usar os espaços acima e abaixo do pentagrama:



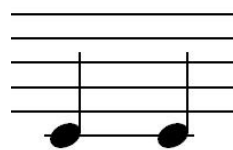
Ainda podemos criar linhas extras, chamadas de linhas suplementares. Podem ser desenhadas quantas linhas você quiser, mas neste capítulo vamos fazer exercícios com no máximo duas:



Cada figura deve ter uma linha suplementar apenas para si:



**Correto**



**Errado**

Figuras escritas no espaço acima ou abaixo do pentagrama não precisam de linhas suplementares:

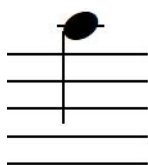


**Correto**

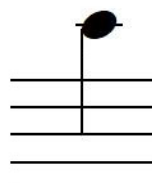


**Errado**

As linhas suplementares também não podem estar muito distantes do pentagrama:



**Correto**

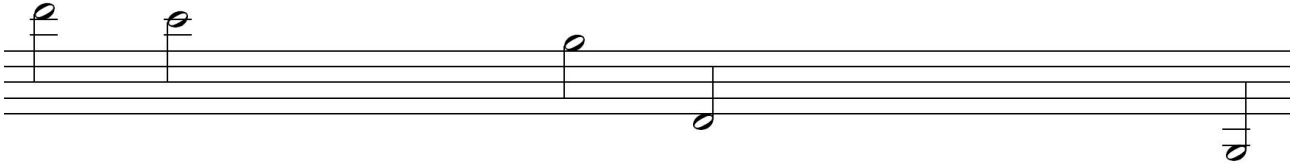


**Errado**

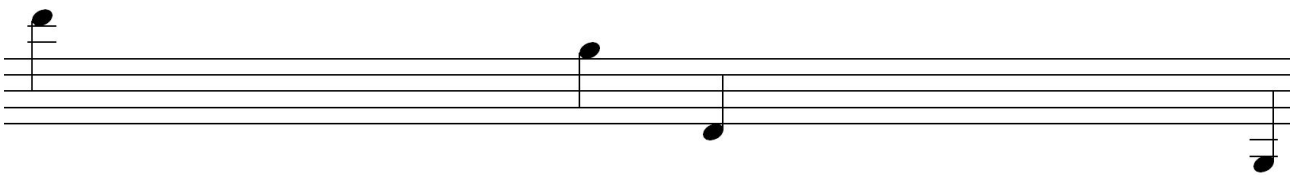
**EXERCÍCIOS**

**Exercício 2** – Complete os desenhos, desta vez usando linhas suplementares.

a)



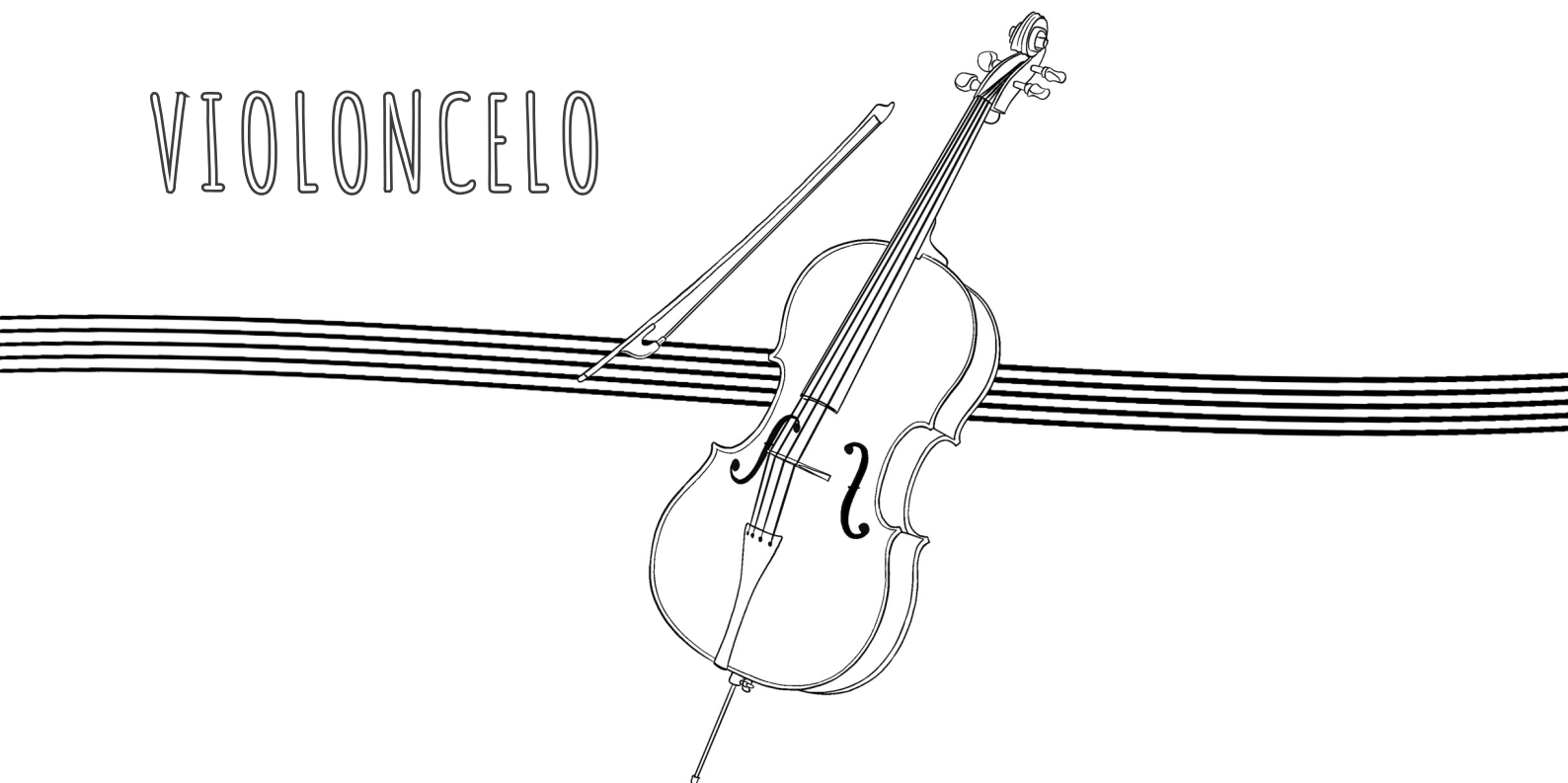
b)



c)



VIOLONCELO



## CAPÍTULO 4: A CLAVE DE SOL

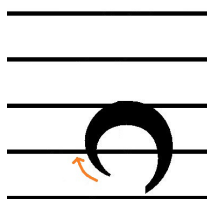
Para que as figuras rítmicas que você já conhece se tornem notas musicais, elas precisam de uma altura. Em outras palavras, elas precisam ganhar o nome de uma das sete notas musicais:

**Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Si**

O nome das notas é definido por um sinal, desenhado no começo de cada pentagrama: a *clave*. Existem diferentes tipos de claves, mas neste capítulo vamos estudar a clave de Sol:



A clave de Sol começa a ser desenhada a partir da segunda linha do pentagrama:



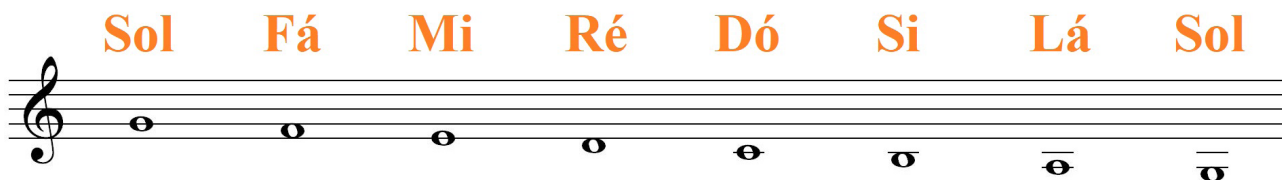
Por isso, a nota que é desenhada sobre a segunda linha recebe o nome de Sol, em referência à clave de Sol:



Assim, as notas que vão nos espaços e nas linhas acima seguem a nomenclatura. Observe que ao chegar à nota Si é possível recomeçar novamente toda a sequência Dó, Ré, Mi:

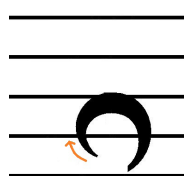


Isso também vale para as notas abaixo de Sol: elas seguem a sequência Dó, Ré, Mi, só que ao inverso:



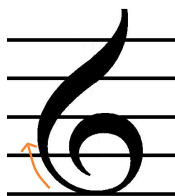
Para desenhar a clave de Sol, observe o passo a passo a seguir:

1º passo:



Faça um caracol começando pela 2ª linha e indo até a 3ª e a 1ª.

2º passo:



Faça um rabo no seu caracol até passar da 5ª linha. Esse rabo deve ser sinuoso.

3º passo:



Abaixa o rabo caracol! Faça o rabo dele descer pelo meio da casquinha enrolada.

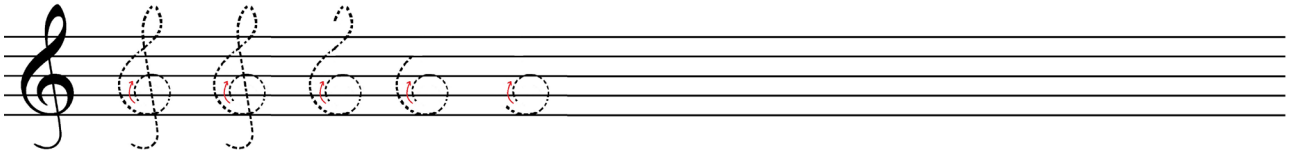
4º passo:



Para terminar, faça uma voltinha!

**EXERCÍCIOS**

**Exercício 1** – Complete e copie a clave de Sol até o final do pentagrama.



**Exercício 2** – Escreva o nome das notas. Observe o exemplo:

Two musical staves. The first staff has a treble clef and notes on the first line (Dó), second space (Ré), second line (Mi), and second space (Fá). Below the first note is the label "Ré" in red. The second staff has a treble clef and notes on the first space (Dó), second line (Mi), second space (Fá), and third line (Sol). Below each note is a blank line for labeling.

Você pode desenhar as notas  
(Dó, Ré, Mi...)  
em mais de um lugar no pentagrama:

**Exercício 3** – Desenhe a partitura conforme solicitado. Observe o exemplo:

A musical staff with a treble clef and a single note on the second line (G4). Below the staff is a list of options:

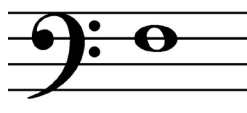
a) Sol	b) Mi	c) Lá	d) Fá	e) Ré	f) Si
Mínima	Semibreve	Colcheia	Semínima	Colcheia	Mínima

## CAPÍTULO 5: A CLAVE DE FÁ

Neste capítulo vamos estudar outra clave, a *clave de Fá*:



A clave de Fá normalmente começa a ser desenhada na 4ª linha. Quando essa clave é usada, a nota escrita na 4ª linha recebe o nome de Fá, em referência ao nome da clave:

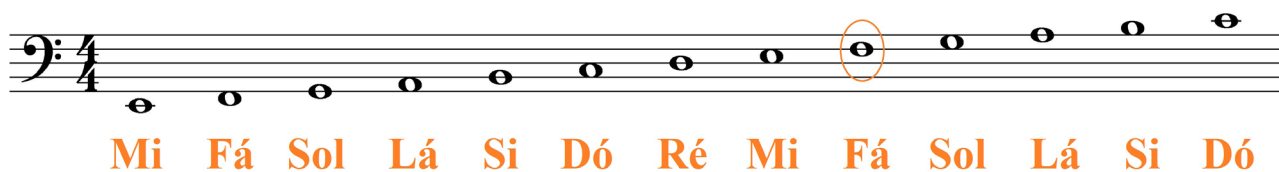


**Fá**

Observe que, dependendo da clave usada, figuras posicionadas na mesma linha podem se tornar notas diferentes:



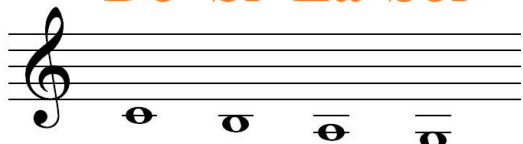
Assim como na clave de Sol, as notas acima e abaixo do Fá são nomeadas seguindo a sequência Dó, Ré, Mi e as linhas e os espaços do pentagrama.



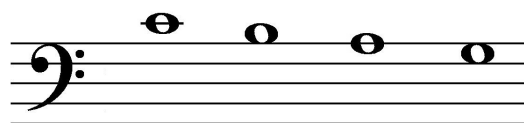


Por que existem  
claves diferentes?  
Porque nem todas as notas  
cabem dentro do pentagrama.  
Veja:

**Dó Si Lá Sol**



Precisamos de muitas linhas  
suplementares para escrever  
notas graves!  
Por isso é mais fácil  
escrever essas notas graves na clave  
de Fá!  
Veja como elas cabem melhor no  
pentagrama:



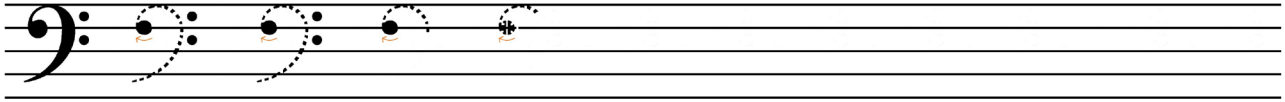
**Dó Si Lá Sol**

A clave de Sol é mais usada em partituras para instrumentos agudos, como o violino e a flauta transversal, enquanto a clave de Fá é mais usada para instrumentos graves, como o contrabaixo e a tuba. O piano é um dos instrumentos que usa essas duas claves.

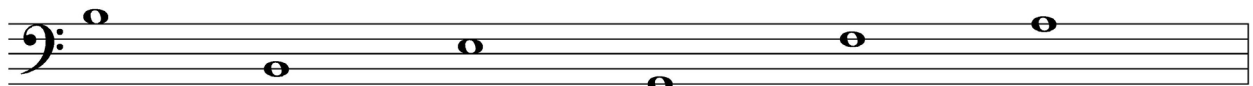


## EXERCÍCIOS

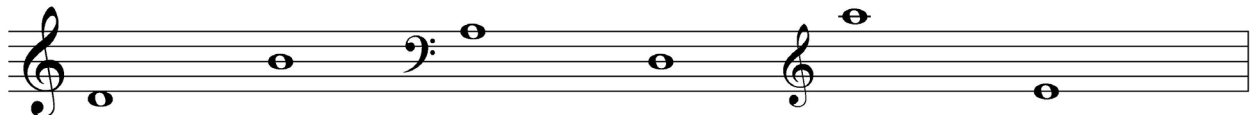
**Exercício 1** – Complete e copie a clave de Fá até o final do pentagrama. Comece o desenho pela 4ª linha. Os dois pontos são a última coisa que você deve desenhar.



**Exercício 2** – Escreva o nome das notas. Observe as claves com atenção. Alguns exercícios estão feitos para você.

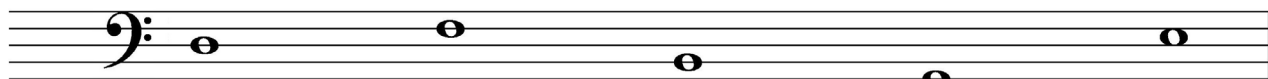


**Si**    \_\_\_    \_\_\_    \_\_\_    \_\_\_    \_\_\_



**Ré**    \_\_\_    \_\_\_    \_\_\_    \_\_\_    \_\_\_

**Exercício 3** – Antes de cada nota, desenhe a clave que fará aquela nota assumir o nome escrito abaixo dela. O primeiro exercício está pronto.



**Ré**

**Ré**

**Sol**

**Mi**

**Mi**



**Sol**

**Sol**

**Fá**

**Lá**

**Dó**

## CAPÍTULO 6: ANÁLISE MUSICAL

Em uma partitura, normalmente, existem informações importantes para a execução da música e que vão além de figuras rítmicas, pausas e alturas. Observe:

Sinfonia nº 1 em Dó maior, opus 21  
3º movimento – Minueto – Allegro molto e vivace  
Ludwig van Beethoven

Quem escreveu  
essa partitura?



Ludwig van Beethoven em 1820 (50 anos)  
Pintor: Joseph Karl Stieler

Essa partitura é um pequeno  
trecho de uma sinfonia composta  
por Ludwig van Beethoven.

Ele foi um compositor alemão,  
que viveu de 1770 a 1827. Além de  
compor, ele também tocava órgão,  
piano e violino e estudou canto  
quando criança.

Ele é o autor da famosa peça  
“Por Elise” e você provavelmente  
já ouviu o começo da sua  
Sinfonia nº 5!

Ouçã a música da partitura acima.  
Ela é sua Sinfonia nº 1, composta  
entre 1779 e 1800, quando ele tinha  
apenas 9 anos!



A expressão circulada em laranja na partitura do começo desse capítulo é uma indicação de andamento. Ela diz o quão rápido deve ser tocada a música. As indicações de andamento, assim como outras indicações, são escritas normalmente em italiano. A expressão *Allegro molto e vivace* significa “muito alegre e vivaz (vivo)”. Isso quer dizer que essa música deve ser tocada de forma muito rápida (viva) e animada. Existem outras indicações de andamento mais rápidas e mais lentas que essa. Veja duas delas:

<u>Indicações de andamento</u>	
<i>Adagio</i>	<b>Cômodo (pouco rápido, confortável)</b>
<i>Allegro molto e vivace</i>	Muito alegre e vivaz
<i>Allegro assai</i>	<b>Muitíssimo alegre</b>

Na partitura do começo da página anterior, o pontinho circulado de verde é uma indicação de articulação. Ele indica que a nota abaixo dele deve ser tocada de forma destacada ou breve.

<u>Indicação de articulação</u>	
.	<i>Staccato</i> Destacado

Os sinais circulos de azul na partitura são indicações de dinâmica e dizem com que intensidade as notas devem ser executadas. Veja o que significam esses sinais e outros semelhantes:

<u>Indicações de dinâmica</u>		
<i>p</i>	<i>Piano</i>	Fraco
<i>f</i>	<i>Forte</i>	Forte
<i>cresc.</i>	<i>Crescendo</i>	Crescendo (ficando forte gradualmente)
	<i>Crescendo</i>	Crescendo
<i>dim.</i>	<i>Diminuendo</i>	Diminuindo (ficando fraco gradualmente)
	<i>Diminuendo</i>	Diminuindo

## EXERCÍCIOS

**Exercício 1** – Vamos concluir a análise da partitura apresentada no começo deste capítulo. Responda o que se pede.

Sinfonia nº 1 em Dó maior, opus 21  
3º movimento – Minueto – Allegro molto e vivace  
Ludwig van Beethoven

Allegro molto e vivace

*p* *cresc.*

5 *f*

a) A barra de compasso do final da música indica que deve ser feito o quê?

-----

b) Qual é o nome da primeira figura rítmica da música?

-----

c) Qual é o nome da única pausa usada na música?

-----

e) Copie aqui a fórmula de compasso dessa música:

f) A fórmula de compasso dessa música indica que em cada compasso dela cabem \_\_\_\_\_ vezes a figura rítmica chamada de \_\_\_\_\_

g) Qual é a altura da nota mais aguda da música? \_\_\_\_\_

h) Qual é a altura da nota mais grave? \_\_\_\_\_

**Exercício 2** – Analise a partitura e responda o que se pede.

Sinfonia nº 1 em Mi bemol maior, K. 16  
1º movimento – Allegro molto  
Wolfgang Amadeus Mozart

Allegro molto

*f* *p*

Esse é um trecho da Sinfonia nº 1 de Wolfgang Amadeus Mozart! Ele nasceu na Áustria em 1756 e morreu em 1791.



Mozart, assim como Beethoven, foi uma criança prodígio. Sua primeira composição foi feita quando ele tinha 5 anos. Ele compôs a sinfonia da partitura acima aos 8!

Wolfgang Amadeus Mozart (retrato póstumo)  
Pintora: Barbara Krafft

a) O que significa, em português, o F escrito embaixo do primeiro compasso?

-----

b) O que significa, em português, o P embaixo do quarto compasso?

-----

c) Qual é o nome da pausa do compasso 3?

-----

d) Qual é o nome da figura rítmica do compasso 5?

-----

e) Qual é a altura da segunda nota do primeiro compasso?

-----

f) Essa música está escrita em clave de \_\_\_\_\_.

g) A expressão *Allegro molto* no começo da música significa \_\_\_\_\_ em português. Ela é uma indicação de \_\_\_\_\_.

**Exercício 3** – Analise a partitura e responda o que se pede.

The banana boat song  
Canção de trabalho da Jamaica

Allegro

Six hand, se-ven hand, eight hand, bunch! Day da light and I wan-na go ho - me

5 We load ba-na-na till da ear - ly light. Day da light and I wan-na go home - Day, oh,

10 day \_ oh. Day da light and I wan-na go home Come mis-ter Tal-ly-man, come tal-ly me ba-na-na

**The banana boat song**

Six hand, seven hand, eight hand, bunch!  
Day da light and I wanna go home  
We load banana till da early light  
Day da light and I wanna go home  
Day, oh, day, oh  
Day da light and I wanna go home  
Come mister Tallyman, come tally me banana

**A canção do barco de banana**

Seis palmas, sete palmas, oito palmas, cacho!  
Vem a luz do dia e eu quero ir para casa  
Nós carregamos bananas até sair a luz do dia  
Vem a luz do dia e eu quero ir para casa  
Dia, oh, dia, oh  
Vem a luz do dia e eu quero ir para casa  
Venha senhor contador, venha e conte minhas bananas

Essa é uma canção de trabalho jamaicana, criada e cantada provavelmente por escravizados que trabalhavam na colheita de banana.



Jamaica

Essa canção ficou mundialmente conhecida na interpretação de Harry Belafonte, um cantor dos Estados Unidos de família jamaicana.

a) O  $\frac{4}{4}$  no começo do pentagrama indica a \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ da música.

b) Esse  $\frac{4}{4}$  também pode ser escrito como



c) A fórmula de compasso dessa música indica que em cada compasso dela cabem \_\_\_\_\_  
 vezes a figura rítmica chamada de \_\_\_\_\_.

d) A indicação de andamento dessa música pode ser traduzida como \_\_\_\_\_.  
 Ela indica que a música deve ser tocada de forma \_\_\_\_\_.

e) Nessa música aparecem pausas de \_\_\_\_\_.

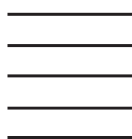
f) Qual é o nome da primeira figura rítmica da música? \_\_\_\_\_

g) Qual é a altura da nota mais aguda da música? \_\_\_\_\_

h) Qual é a altura da nota mais grave? \_\_\_\_\_

i) Essa música está escrita na clave de \_\_\_\_\_.

j) Desenhe a clave usada na música:





# PERCEPÇÃO MUSICAL



## CAPÍTULO 1 – RITMO: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

**Exercício 1** – Você irá ouvir uma sequência rítmica que deverá ser memorizada. Em seguida, essa mesma sequência será repetida pelo(a) seu(sua) professor(a), podendo ou não acontecer uma alteração rítmica durante essa repetição. Diga se houve alguma alteração. Observe o exemplo:

(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 1 a 8)

a) **Sim**

b) \_\_\_\_\_ c) \_\_\_\_\_

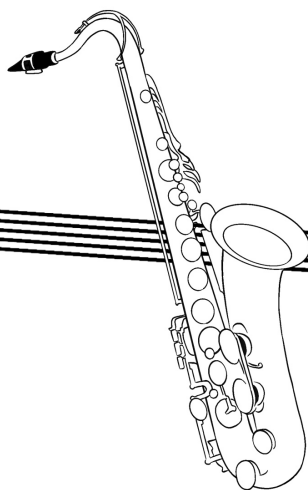
d) \_\_\_\_\_ e) \_\_\_\_\_ \*1f) \_\_\_\_\_

\*2g) \_\_\_\_\_ \*3h) \_\_\_\_\_ \*4i) \_\_\_\_\_

j) \_\_\_\_\_ k) \_\_\_\_\_ l) \_\_\_\_\_

m) \_\_\_\_\_ \*5n) \_\_\_\_\_ \*6o) \_\_\_\_\_

\*7p) \_\_\_\_\_ \*8q) \_\_\_\_\_



# SAXOFONE

## CAPÍTULO 2 – RITMO: CORREÇÃO DE ERROS

**Exercício 1** – Cada trecho rítmico a seguir será tocado com um erro. Circule o tempo que foi tocado errado. Depois, escreva o que foi tocado pelo(a) professor(a) no lugar onde havia o erro. Observe o exemplo:

(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 9 a 12)

EXEMPLO:

a)

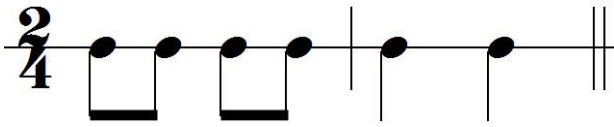
b)

c)

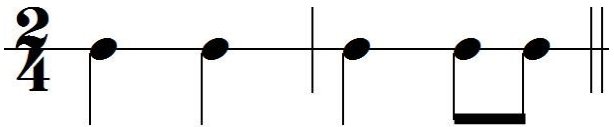
d)

e)

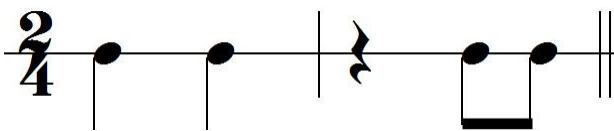
\*9f)



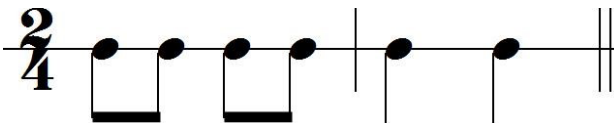
\*10g)



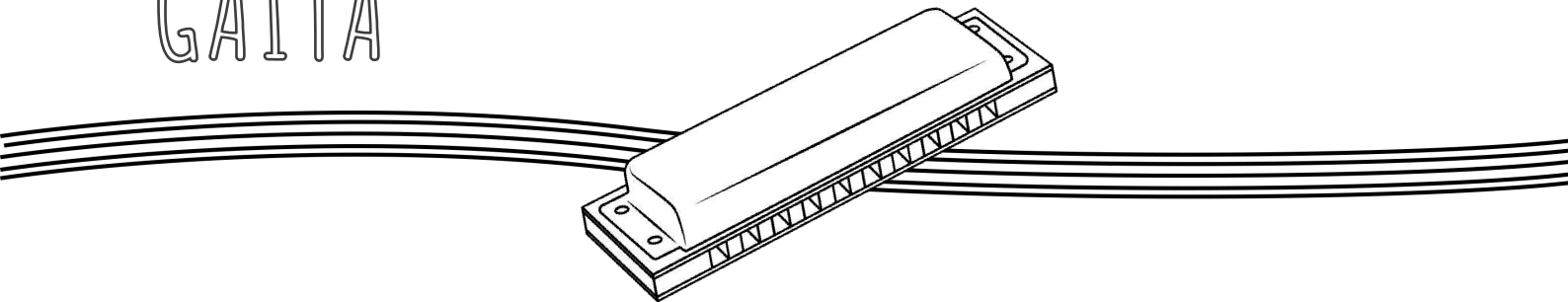
\*11h)



\*12i)



GAITA

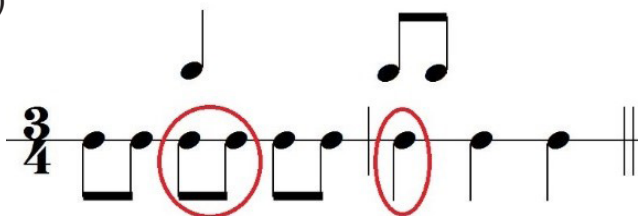


**Exercício 2** – Cada trecho rítmico a seguir será tocado com dois tempos errados. Circule os erros. Depois, escreva o que foi tocado pelo(a) professor(a) nos lugares onde havia os erros. Observe o exemplo:

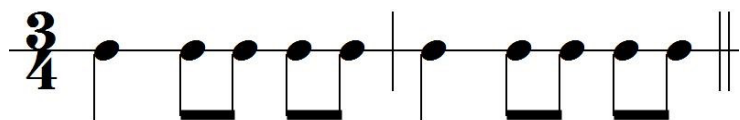
(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 13 a 16)

EXEMPLO:

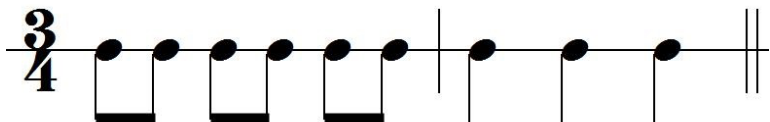
a)



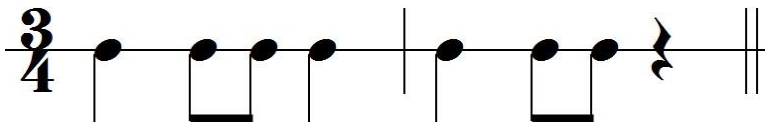
b)



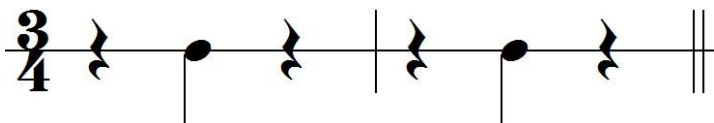
c)



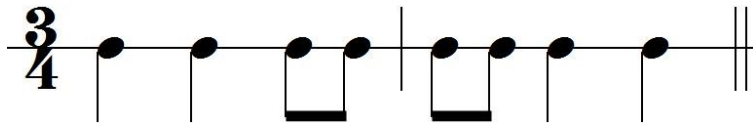
d)



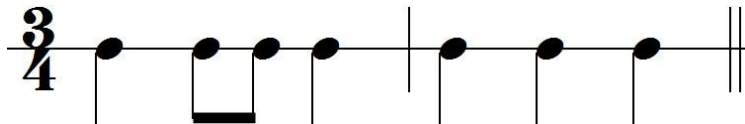
e)



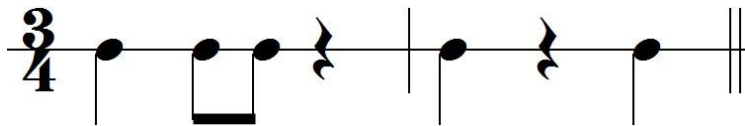
\*13f)



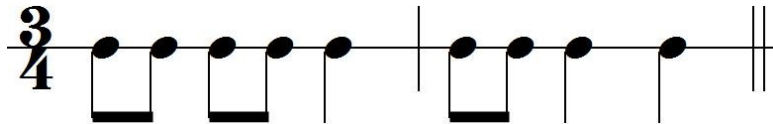
\*14g)



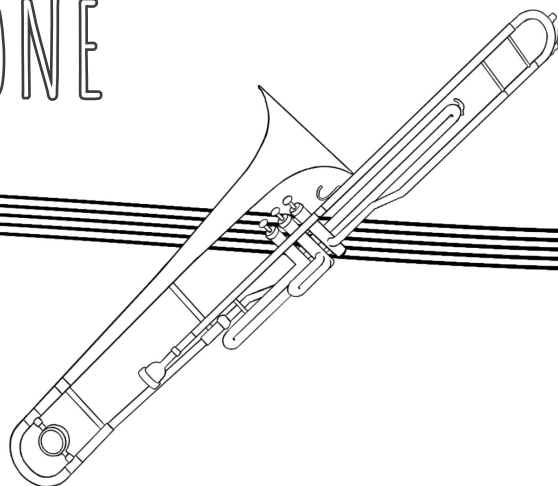
\*15h)



\*16i)



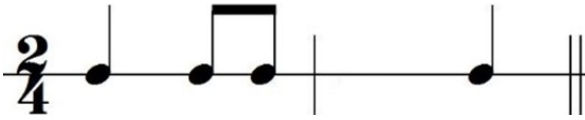
TROMBONE



## CAPÍTULO 3 – RITMO: DITADO RÍTMICO

**Exercício 1** – Complete a partitura da música que será tocada pelo(a) professor(a):  
(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 17 a 20)

a)



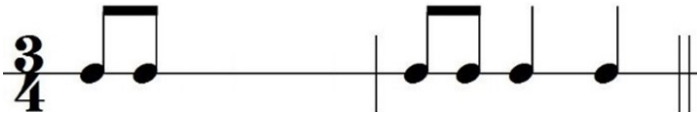
b)



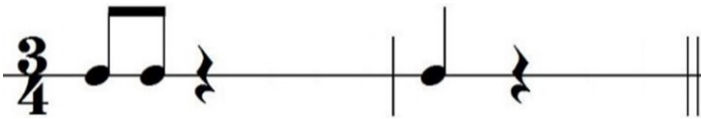
c)



d)



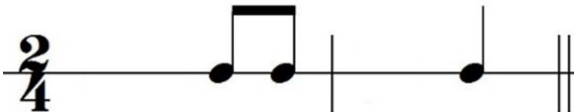
e)



\*17f)



\*18g)



\*19h)



\*20i)



**Exercício 2** – Complete o ritmo e a letra das canções folclóricas abaixo. Não esqueça de fazer a divisão silábica das palavras de acordo com o ritmo e de escrever as sílabas bem embaixo de cada nota. Após isso, toque apenas o ritmo para seus familiares e amigos(as) e veja quem consegue adivinhar quais são as músicas.

(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 21 e 22)

a) Boi da cara preta

Boi, boi, \_\_\_ Boi da ca-ra \_\_\_ pe-ga\_es-se me-ni-no que tem me-do \_\_\_

*boi preta de careta*

b) Teresinha de Jesus

Te-re-si-nha de Je-sus deu' ma que-da\_e \_\_\_ A-co-di-ram três \_\_\_

*foi ao chão cava-*

\_\_\_ to-dos três \_\_\_ mão. O pri-mei-ro \_\_\_ pai, o se-

*... lheiros chapéu na foi seu*

\_\_\_ seu ir-mão, o ter-cei-ro foi a-que-le que\_a Te- \_\_\_ deu a mão.

*... quando ... resa*



\*21c) Pirulito

4/4

Pi - ru - li - to que ba - te, *bate* Pi - ru - li - to que *já ba - ...*

teu Quem *gosta de mim* é e - la, quem gos - ta *dela* sou eu.

\*22d) O cravo brigou com a rosa

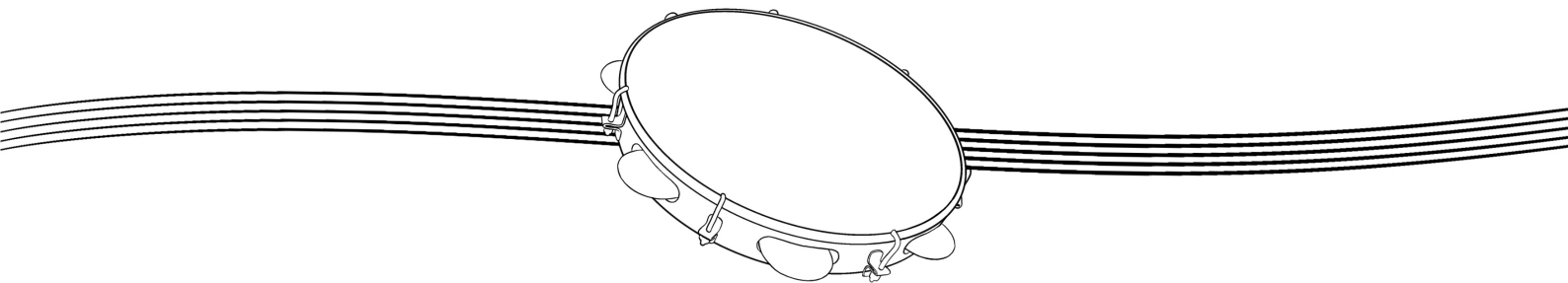
3/4

O cra - vo bri - gou com a *rosa* de - bai - xo de u - ma sa - ca - da. O

*cravo sa - ...* iu fe - ri - do e a ro - sa des - pe - da - ça - da. *O cravo fi - ...* cou do - en - te e a

*rosa foi* vi - si - tar. O cra - vo te - ve um des - ma - io e a *rosa pôs - ...* se a cho - rar

# PANDEIRO



## CAPÍTULO 4 – MELODIA: CONTORNOS MELÓDICOS

**Exercício 1** – Você irá ouvir três notas tocadas em sequência. Uma delas será grave, outra média e outra aguda. Escreva em que ordem as notas foram ouvidas, usando as iniciais G (grave), M (média) e A (aguda). Observe o exemplo:

(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 23 A 28)

a) **G A M**      b) \_\_\_\_\_      c) \_\_\_\_\_      d) \_\_\_\_\_      e) \_\_\_\_\_

f) \_\_\_\_\_      \*<sup>23</sup>g) \_\_\_\_\_      \*<sup>24</sup>h) \_\_\_\_\_      \*<sup>25</sup>i) \_\_\_\_\_      \*<sup>26</sup>j) \_\_\_\_\_

\*<sup>27</sup>k) \_\_\_\_\_      \*<sup>28</sup>l) \_\_\_\_\_

**Exercício 2** – Circule os lugares onde aparecem as notas mais graves e mais agudas de cada uma das seguintes músicas. Observe que algumas respostas já estão prontas. Em cada música haverá apenas um ponto onde estão as notas mais graves e outro onde estão as mais agudas.

(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 29 e 30)

a) Se essa rua fosse minha - folclore brasileiro

**G**

Se es - sa ru - a, se es - sa **ru** - a fos - se mi - nha

Eu man - da - va, eu man - da - va la - dri - lhar

b) Ciranda, cirandinha- folclore brasileiro

**A**

Ci - ran - da, ci - ran - **di - nha**

Va - mos to - dos ci - ran - dar

c) A barata diz que tem - folclore brasileiro

A ba - ra - ta diz que tem se - te sa - ias de fi - ló

É men - ti - ra da ba - ra - ta, e - la tem é u - ma só  
G

\*29d) A canoa virou - folclore brasileiro

A

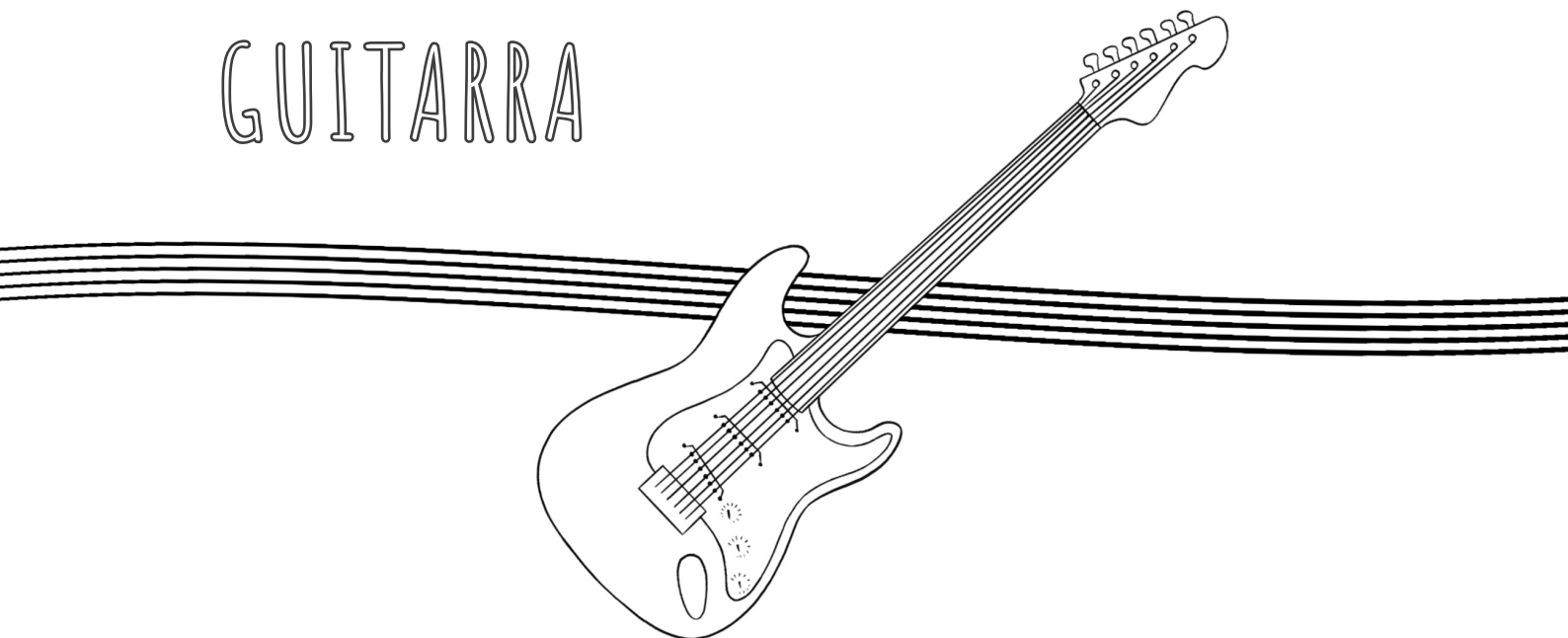
A ca - no - a vi - rou, dei - xa e - la vi - rar

\*30e) Cai, cai balão - folclore brasileiro

Ca, cai ba - lão

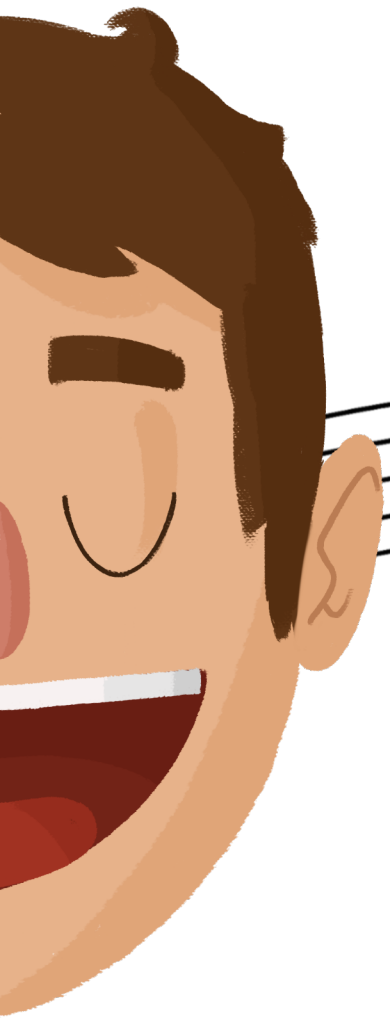
Cai, cai ba - lão a - qui na mi - nha mão

GUITARRA





# SOLFEO





## CAPÍTULO 1 – RITMO: BATER EM ECO

**Exercício 1** – Seu(sua) professor(a) irá tocar pequenos trechos musicais. Você deverá ouvir para, em seguida, imitar o que foi tocado como se você fosse um eco. Não demore para entrar. A música deve ser tocada sem interrupções.

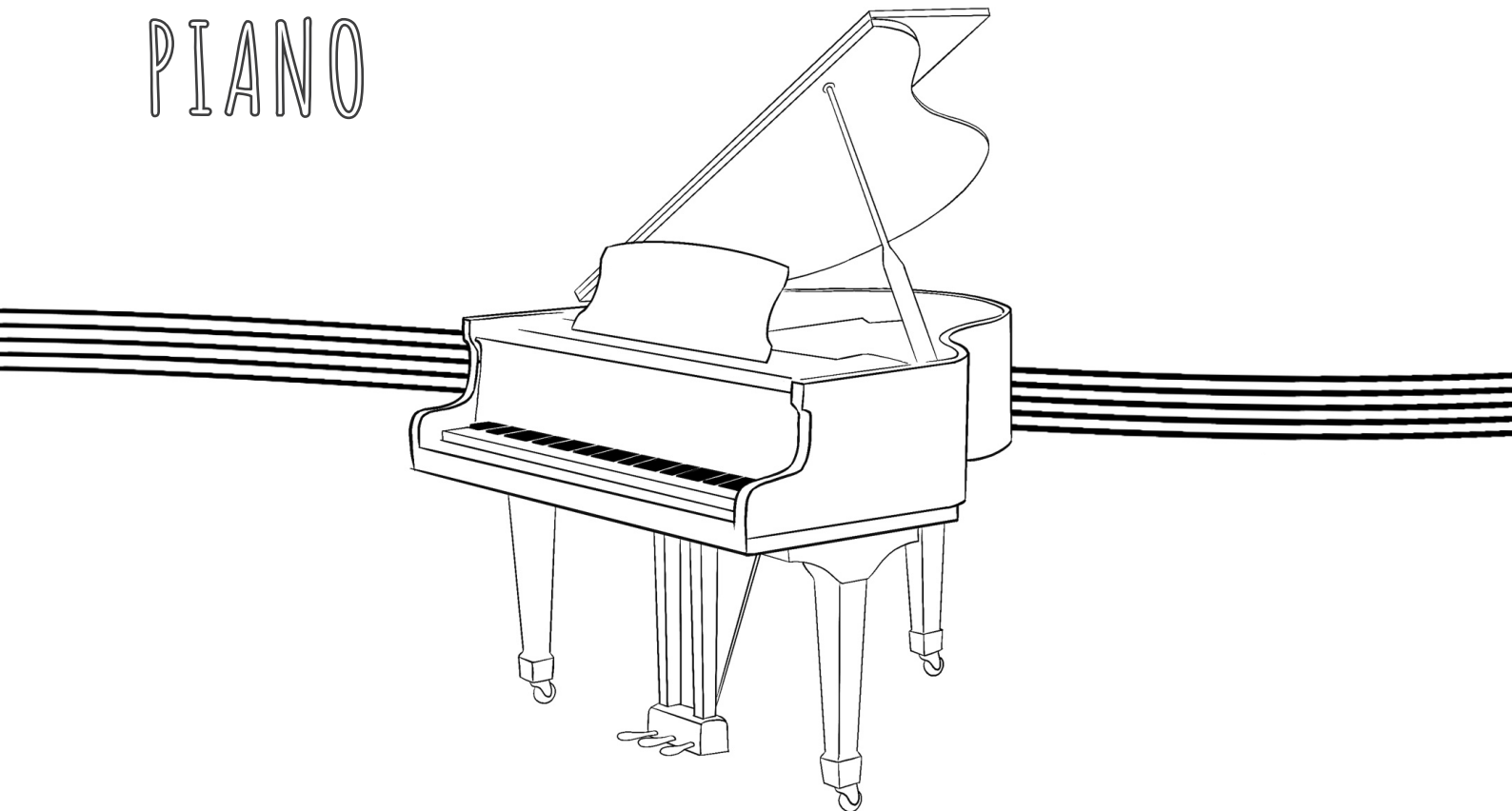
(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 31 a 33)

Em casa, devo praticar as letras e faixas: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

PIANO



## CAPÍTULO 2 – RITMO: SOLFEJO RÍTMICO

**Exercício 1** – Recorte os cartões das próximas páginas e treine seu solfejo rítmico. Você deve usar juntos apenas os cartões de mesma cor. Para praticar você pode sortear os cartões e cantar em ordem aleatória, ou pode ordenar os cartões fazendo uma composição. Leia usando as sílabas a seguir, conforme as figuras:



Ti - ti



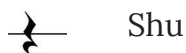
Tá



Ta - á



Ta - a - a - á

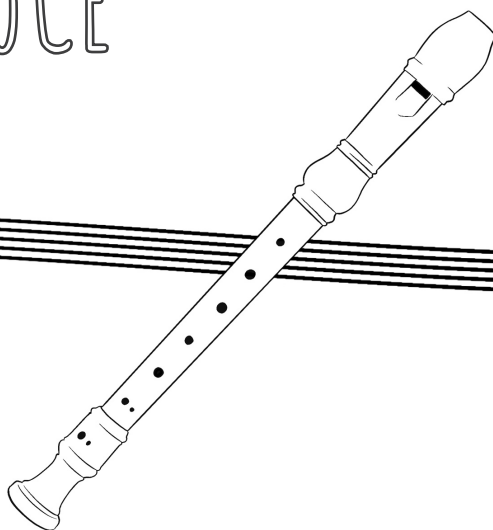


Shu

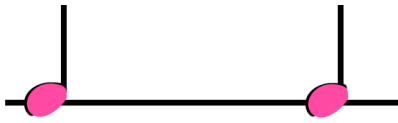


Shu - u

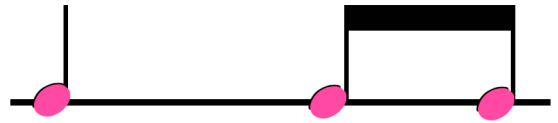
# FLAUTA DOCE



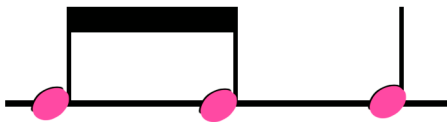




ESTE LADO PARA BAIXO



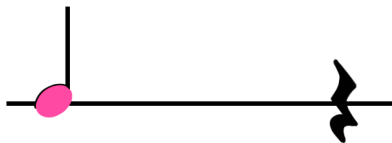
ESTE LADO PARA BAIXO



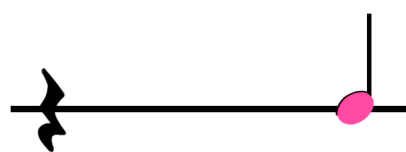
ESTE LADO PARA BAIXO



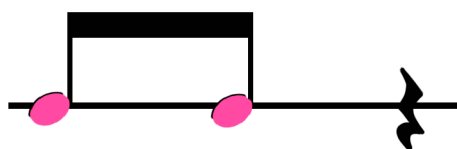
ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

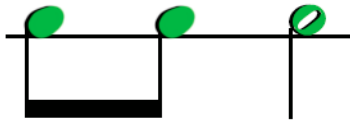
ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

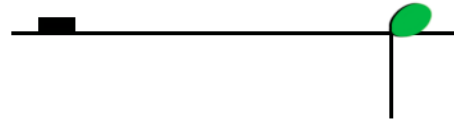
ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

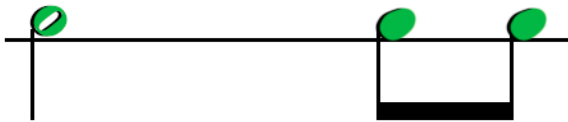
ÁREA PARA RECORTAR



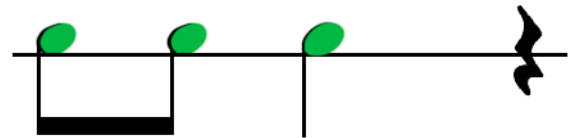
ESTE LADO PARA BAIXO



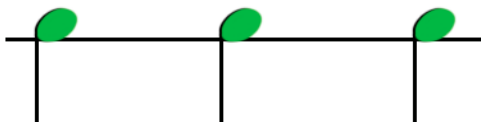
ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



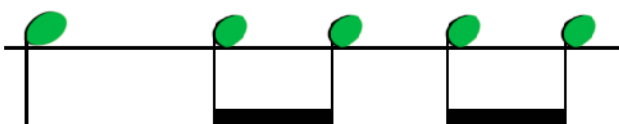
ESTE LADO PARA BAIXO



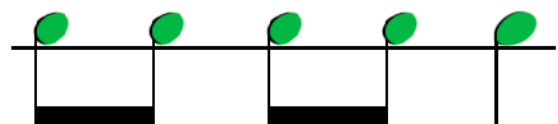
ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

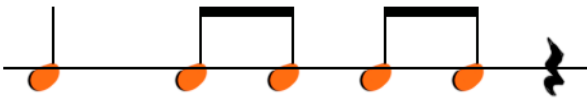
ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



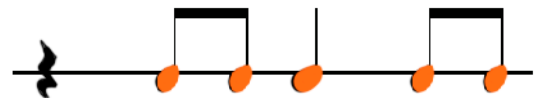
ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO



ESTE LADO PARA BAIXO

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

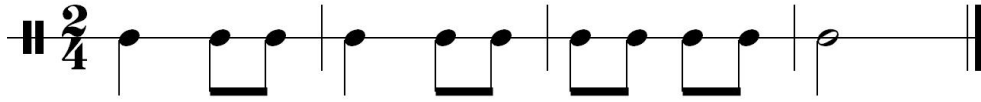
ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

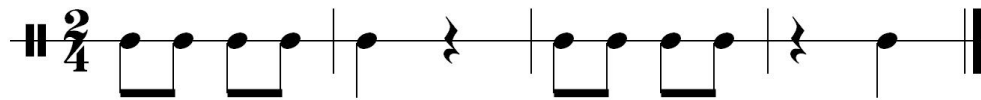
**Exercício 2** – Leia as seqüências abaixo, usando as sílabas que você já conhece.

(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 34 a 45)

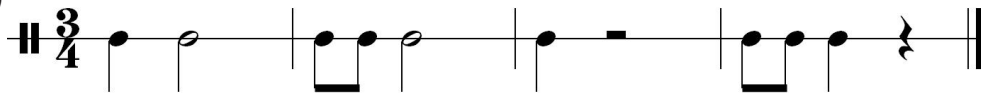
\*34a)



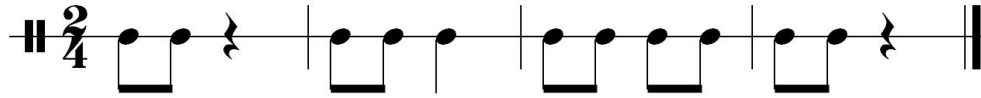
\*35b)



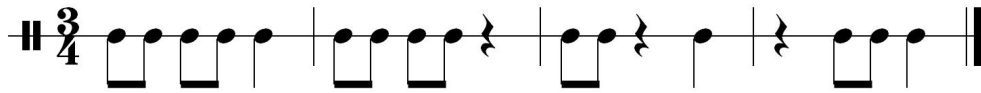
\*36c)



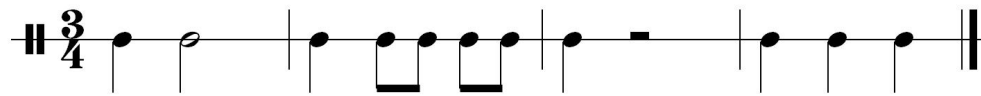
\*37d)



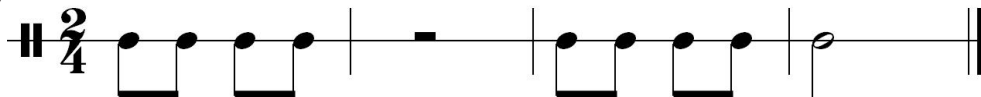
\*38e)



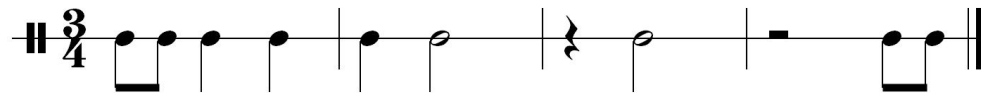
\*39f)



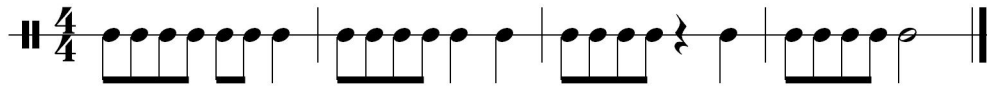
\*40g)



\*41h)



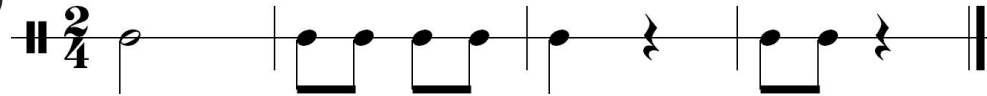
\*42j)



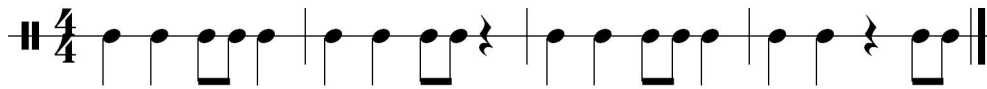
\*43j)



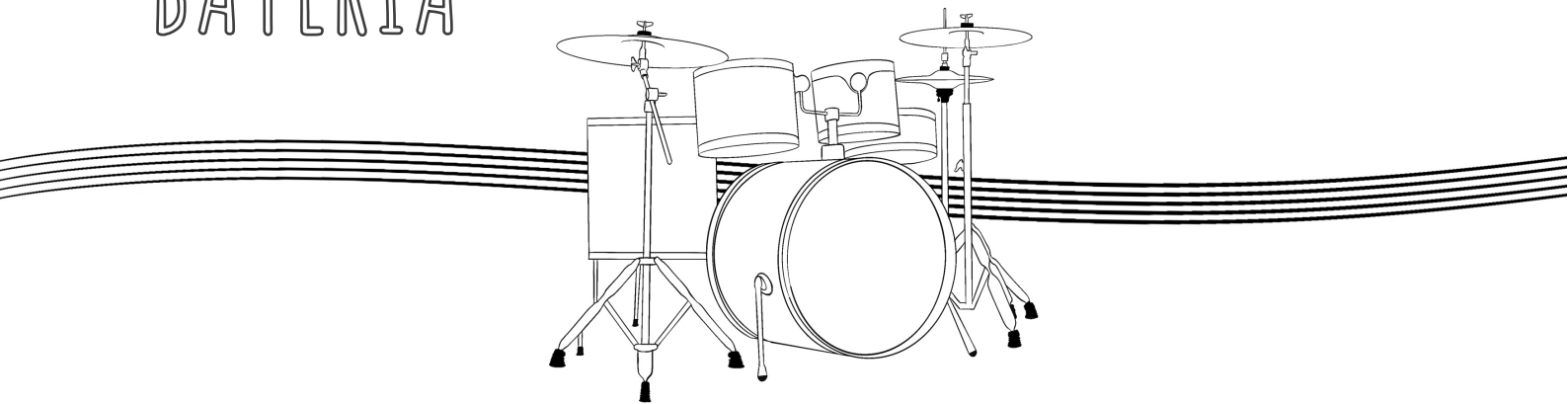
\*44k)



\*45l)



# BATERIA





## CAPÍTULO 3 – MELODIA: CANTAR EM ECO

**Exercício 1** – Cante em eco as pequenas frases melódicas que seu(sua) professor(a) irá cantar ou tocar, sem interromper o andamento da música.

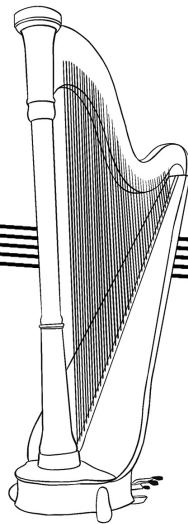
(Os exercícios para casa estão no CD 1A – faixas 46 a 59)

Em casa, devo praticar as letras e faixas: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

HARPA



## CAPÍTULO 4 – MELODIA: SOLFEJO MELÓDICO

**Exercício 1** – Recorte os cartões a seguir e treine seu solfejo melódico. Para praticar você pode sortear os cartões e cantar em ordem aleatória, ou pode ordenar os cartões fazendo uma composição. Antes de começar, cante os numerais 1, 2, 3 com o auxílio do(a) seu(sua) professor(a) ou da gravação. Durante a leitura, não use instrumentos musicais.

(A gravação dos graus está no CD 1A – faixa 60)

# TROMPETE



1 - 2 - 3 - 2 - 1

1 - 2 - 3 - 3 - 2

1 - 2 - 3 - 2 - 2

1 - 2 - 2 - 3 - 3

1 - 1 - 2 - 3 - 3

1 - 1 - 2 - 2 - 1

1 - 1 - 2 - 3 - 2

1 - 2 - 3 - 2 - 3

1 - 2 - 1 - 2 - 2

1 - 2 - 1 - 2 - 3

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

ÁREA PARA RECORTAR

**Exercício 2** – Depois de cantar os numerais 1, 2, 3 com o auxílio de um instrumento ou das gravações, cante as sequências de números abaixo.

(Os exercícios com \* estão no CD 1A – faixas 61 a 72)

\*61a)

1 - 2 - 3' - 3 - 2 - 1

\*62b)

1 - 1 - 2 - 2 - 3' - 3 - 2 - 2 - 1 - 1

\*63c)

1 - 2' - 1 - 2 - 3' - 3 - 2 - 1

\*64d)

1 - 2 - 2 - 3' - 3 - 2 - 2 - 1

\*65e)

1 - 2 - 3' - 3 - 2' - 3 - 2 - 1

\*66f)

1 - 2 - 1 - 2' - 1 - 2 - 3 - 2 - 1

\*67g)

1 - 2 - 3 - 2 - 1' - 2 - 2 - 1 - 1

\*68h)

1 - 2 - 1 - 2 - 3' - 2 - 2 - 1 - 1

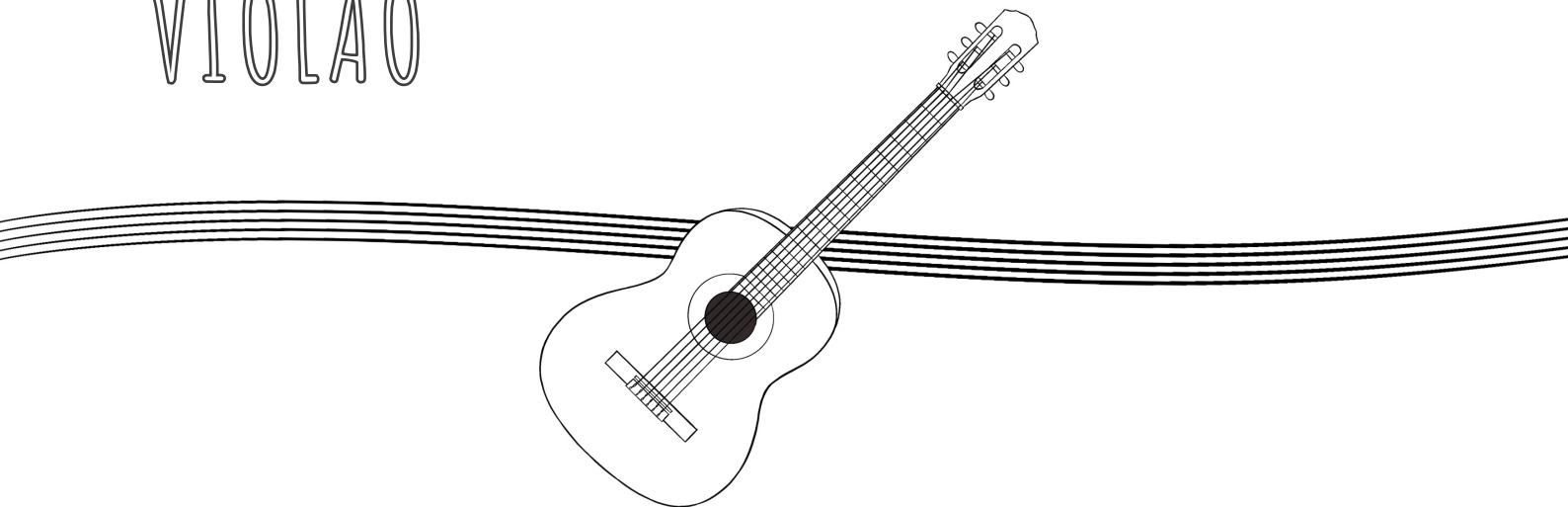
\*69i) 1 - 2 - 3 - 2' - 3 - 2 - 1' - 2 - 3 - 2 - 1

\*70j) 1 - 2 - 2 - 3 - 2 - 1' - 2 - 3 - 3 - 2 - 2 - 1

\*71k) 1 - 2 - 1' - 2 - 3 - 2' - 1 - 2 - 1 - 1

\*72l) 1 - 2 - 3 - 2 - 1' - 1 - 2 - 2 - 3' - 3 - 2 - 1

VIOLÃO



# criação musical



## CAPÍTULO 1: A CASA

### Apreciação musical

**Exercício 1** - Ouça a música “A Casa”, composta por Vinícius de Moraes e Toquinho, na gravação do disco Vinícius canta “Nossa Filha Gabriela”, de 1972. Ela pode ser encontrada no site do Instituto Memória Musical Brasileira (IMMuB)

<https://immub.org/album/vinicius-canta-nossa-filha-gabriela-trilha-sonora-da-novela-da-tv-tupi>



Toquinho (esquerda) e Vinícius de Moraes (direita) na década de 1970.

Fonte: [www.viniciusdemoraes.com.br](http://www.viniciusdemoraes.com.br)

Enquanto você ouve a música, analise o que se pede abaixo. Após a escuta, comente suas respostas com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas.

- 1) Em quantas partes é possível dividir essa música?
- 2) O que acontece em cada uma das partes da música com relação ao/a/à:
  - a) andamento?
  - b) quem e quantas pessoas cantam?
  - c) quantidade de instrumentos que acompanham o canto?



## Canto

**Exercício 2** - Após ouvir a música “A Casa”, é hora de aprender a cantá-la. Acompanhe seu(sua) professor(a), que irá lhe ensinar a música por imitação. A letra abaixo pode ser consultada no início da aprendizagem:

### A casa

Era uma casa muito engraçada  
Não tinha teto, não tinha nada  
Ninguém podia entrar nela não  
Porque na casa não tinha chão

Ninguém podia dormir na rede  
Porque na casa não tinha parede  
Ninguém podia fazer pipi  
Porque penico não tinha ali

Mas era feita com muito esmero  
Na Rua dos Bobos, número zero  
Mas era feita com muito esmero  
Na Rua dos Bobos, número zero

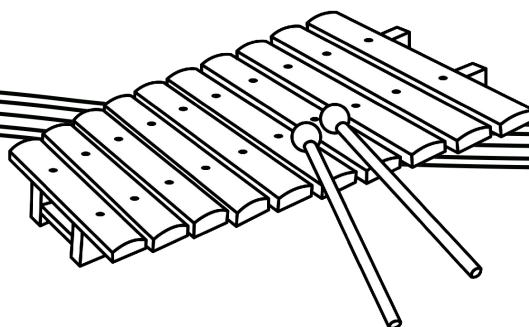
Você pode treinar em casa junto com a gravação:

<https://immub.org/album/vinicius-canta-nossa-filha-gabriela-trilha-sonora-da-novela-da-tv-tupi>

Acompanhe especialmente a parte em que as crianças cantam.

A voz delas pode ser uma ótima referência para lhe ajudar a encontrar a afinação para cantar a música.

# XILOFONE



**Exercício 3** - Depois de ter aprendido a música com segurança, você estará pronto(a) para o jogo a seguir:

1) Cante a música novamente, mas desta vez substituindo por palmas:

a) todas as palavras da música, ou seja, suas mãos devem cantar a música sem a ajuda da sua boca.

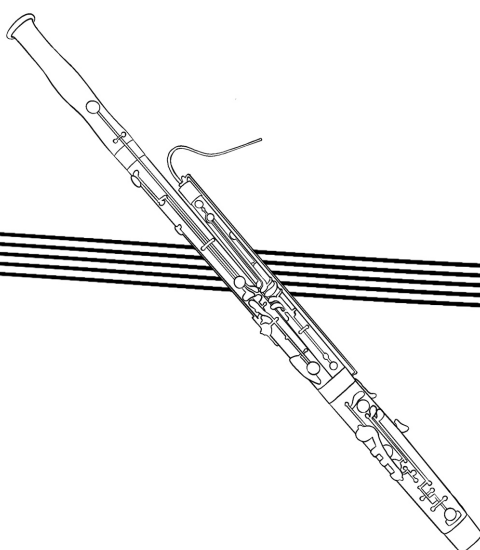
b) a palavra “tinha”

c) a palavra “ninguém”

d) todas as palavras que descreverem partes e objetos da casa (teto, chão, rede, parede e penico)

Não vale fazer esse exercício lendo a letra da música! Ele é um desafio para a sua memória e a sua atenção!

# FAGOTE



## CAPÍTULO 2 - MEU ABRIGO

### Apreciação musical

**Exercício 1** - Neste capítulo iremos aprender a cantar e a tocar “Meu abrigo”, da banda Melim, composta pelos irmãos Rodrigo Melim e Gabriela Melim. Vamos começar ouvindo a gravação dessa música lançada em 2018, que você pode encontrar nesse link:

<https://www.youtube.com/watch?v=gUpGTRR4Tt4>

Enquanto você ouve a música, analise o que se pede abaixo. Você também pode acompanhar a letra. Após a escuta, comente suas respostas com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas.

1) Observe o ritmo tocado pelos instrumentos que acompanham o canto. Você consegue imitar esse ritmo?

2) Como é a alternância entre agudos e graves nesse acompanhamento? Você consegue imitar o que ouviu usando sua voz?

### Meu abrigo

Você sabe o que significa “Iemanjá”?

Uh, uh, uh, uh, uh, uh  
Uh, uh, uh, uh, uh, uh

Uh, uh, uh, uh, uh, uh

Desejo a você  
O que há de melhor  
A minha companhia  
Pra não se sentir só

Quero presentear  
Com flores e Iemanjá  
Pedir um paraíso  
Pra gente se encostar

O sol, a lua e o mar  
Passagem pra viajar  
Pra gente se perder  
E se encontrar

Uma viola a tocar  
Melodias pra gente dançar  
A benção das estrelas  
A nos iluminar

Vida boa, brisa e paz  
Nossas brincadeiras ao entardecer  
Rir à toa é bom demais  
O meu melhor lugar sempre é você

Vida boa, brisa e paz  
Trocando olhares ao anoitecer  
Rir à toa é bom demais  
Olhar pro céu, sorrir e agradecer

Você é a razão da minha felicidade  
Não vá dizer que eu não sou sua cara-metade  
Meu amor, por favor, vem viver comigo  
O seu colo é o meu abrigo

Você é a razão da minha felicidade  
Não vá dizer que eu não sou, sua cara-metade  
Meu amor, por favor, vem viver comigo  
O seu colo é o meu abrigo

Uh...  
 O meu abrigo  
 Uh...  
 O seu colo é o meu abrigo  
 Uh...  
 O meu abrigo  
 Uh... Ah...

Você é a razão da minha felicidade  
 Não vá dizer que eu não sou sua cara-metade  
 Meu amor por favor, vem viver comigo  
 No seu colo é o meu abrigo

Uh...  
 Meu abrigo  
 Uh...  
 O seu colo é o meu abrigo  
 Uh... Uhie...  
 No seu colo é o meu abrigo

lemanjá é uma deusa ou, mais propriamente, um orixá da cultura iorubá, presente em países da África. Essa cultura foi trazida a países da América Latina, como o Brasil, por africanos escravizados e incorporada a algumas religiões. Infelizmente, a figura de lemanjá é alvo de preconceito por algumas pessoas.

A letra dessa música fala sobre oferecer flores e “lemanjá” como presentes ao(à) amado(a). Mas, você sabe quem é “lemanjá”?

No Brasil, lemanjá é o orixá que protege os pescadores e está ligada à maternidade e ao processo de geração da vida. As pessoas que querem pedir proteção a lemanjá lhe oferecem presentes, ou oferendas, jogando-os ao mar.

lemanjá é um dos orixás mais conhecidos e muitas pessoas recorrem a imagens dela para pedir coisas boas. Talvez por isso a música fale em presentear a pessoa amada com uma lemanjá!



Conhecer a cultura afro-brasileira é uma forma de desconstruirmos mitos e de evitarmos o preconceito e a violência!

Iemanjá não está sendo mencionada na música como uma figura maligna ou diabólica. Ela está sendo associada a bons sentimentos e desejos – assim como acontece na cultura afro-brasileira.

A música “Meu abrigo” não é uma música religiosa, feita para ser cantada em situações de culto. Ela é um reggae cuja letra fala sobre bons momentos e desejos de felicidade a quem se ama. Logo, não estamos rezando enquanto cantamos essa peça. Estamos apenas falando sobre amar e querer bem a alguém.

## Canto

**Exercício 2** - Agora que você já ouviu e analisou a música “Meu abrigo”, seu(sua) professor(a) irá lhe ajudar a aprender a parte do canto relacionada à letra abaixo.

### Meu abrigo

Uh, uh, uh, uh, uh, uh

Uh, uh, uh, uh, uh, uh

Desejo a você

O que há de melhor

A minha companhia

Pra não se sentir só

O sol, a lua e o mar

Passagem pra viajar

Pra gente se perder

E se encontrar

Vida boa, brisa e paz

Nossas brincadeiras ao entardecer

Rir à toa é bom demais

O meu melhor lugar sempre é você

## Execução instrumental

**Exercício 3** - Para completar a execução da música “Meu abrigo”, vamos acrescentar a ela uma percussão. Você deverá pesquisar objetos na sua casa ou na sua sala de aula que consigam produzir um som grave e um som agudo – um único objeto que produza os dois sons. Pode ser que você precise percutir esse objeto com suas mãos, com seus dedos, com outro objeto, ou mesmo que ele produza som quando você o bate em alguma superfície. Mostre esse objeto e os dois tipos de som que ele produz para seus(suas) colegas e para o(a) seu(sua) professor(a).

**Exercício 4** - Agora, seu(sua) professor(a) irá lhe ensinar a tocar um ritmo com o objeto que você escolheu. Fique atento(a) para as variações entre graves e agudos. Elas imitam o que acontece no acompanhamento da música “Meu abrigo” que você ouviu. Após conseguir executar esse ritmo com precisão, junte a ele a parte do canto que você já aprendeu. Mas, atenção: você deve tocar apenas junto com a parte da letra da música que está sublinhada.

### Meu abrigo

Uh, uh, uh, uh, uh, uh

Uh, uh, uh, uh, uh, uh

Desejo a você

O que há de melhor

A minha companhia

Pra não se sentir só

O sol, a lua e o mar

Passagem pra viajar

Pra gente se perder

E se encontrar

Vida boa, brisa e paz

Nossas brincadeiras ao entardecer

Rir à toa é bom demais

O meu melhor lugar sempre é você

## Criação

**Exercício 5** - Agora é a sua vez de criar um acompanhamento para a parte que falta da música – o refrão. Esse acompanhamento deve ser diferente do que seu(sua) professor(a) lhe ensinou e deve ser tocado apenas durante o refrão. Ao fazer seu acompanhamento:

- explore sons graves e agudos;
- pesquise novas formas de tocar seu objeto, ainda não exploradas por você;
- experimente ritmos diferentes, com mais ou menos notas que o ritmo ensinado pelo(a) seu(sua) professor(a).

Seu(sua) professor(a) irá lhe acompanhar cantando e/ou tocando o refrão da música. Cuidado para não encobrir seu(sua) professor(a). Você e sua turma precisarão tocar piano (fraco).

### Meu abrigo

Uh, uh, uh, uh, uh, uh

Uh, uh, uh, uh, uh, uh

Desejo a você

O que há de melhor

A minha companhia

Pra não se sentir só

O sol, a lua e o mar

Passagem pra viajar

Pra gente se perder

E se encontrar

Vida boa, brisa e paz

Nossas brincadeiras ao entardecer

Rir à toa é bom demais

O meu melhor lugar sempre é você

*Você é a razão da minha felicidade*

*Não vá dizer que eu não sou sua cara metade*

*Meu amor, por favor, vem viver comigo*

*O seu colo é o meu abrigo*

*Uh, uh, uh, uh, uh, uh*

## CAPÍTULO 3: BOIA, BOIA, BINHA

### Execução instrumental e canto

**Exercício 1** - Neste capítulo, iremos aprender a música “Boia, boia, binha”, de autoria de Carl Orff e Gunild Keetman (adaptação para o português de Maria de Lourdes Martins). Para começar, seu(sua) professor(a) irá lhe ensinar, por imitação, um ritmo que será tocado inicialmente com o seu corpo e, depois, com copos (ou outro material similar).

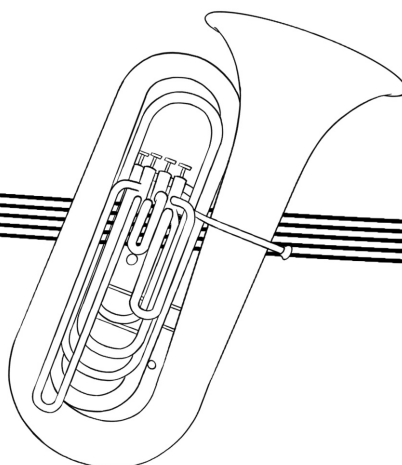
**Exercício 2** - Após ter aprendido o ritmo dos copos, você pode aprender o canto da música que será ensinado pelo(a) seu(sua) professor(a). A letra abaixo pode lhe ajudar.

#### Boia, boia, binha

Boia, boia, binha  
Faz assim, assim, assim  
Vê a costureira  
Faz assim, assim, assim

Boia, boia, binha  
Faz assim, assim  
Vê o alfaiate  
Faz assim, assim

# TUBA





## Escrita musical

**Exercício 3** - Agora, vamos escrever na linha abaixo o ritmo que você aprendeu a tocar com os copos. Seu(sua) professor(a) vai lhe ajudar nessa tarefa.

---

## Criação

**Exercício 4** - A letra da música “Boia, boia, binha” fala sobre uma costureira e um alfaiate, ou seja, sobre pessoas que costuram. Você já ouviu alguém costurando com uma máquina de costura? Como é o barulho da máquina? Que ritmo a máquina produz? Discuta essas questões com seus(suas) colegas.

**Exercício 5** - Agora, será a sua vez de criar um acompanhamento para a música. Logo após a estrofe da costureira, mostre com um copo como é o ritmo que ela faz ao costurar. Faça o mesmo após a estrofe do alfaiate. Você e seus(suas) colegas podem criar ritmos diferentes, afinal nem todas as costureiras e todos os alfaiates costuram do mesmo modo! Só não vale tocar o mesmo ritmo que foi ensinado pelo(a) seu(sua) professor(a) e que você aprendeu a escrever na atividade 3.

## Execução instrumental

**Exercício 6** - Agora, chegou o momento de você aprender o acompanhamento da música “Boia, boia, binha”. Seu(sua) professor(a) vai começar lhe ensinando uma sequência de percussão corporal que deverá ser tocada junto com o canto. Não deixe de cantar! Essa atividade é uma preparação para a próxima.

**Exercício 7** - Assim que você estiver sabendo toda a sequência da percussão corporal, seu(sua) professor(a) irá lhe ensinar, por imitação, a tocar um acompanhamento para a música com os xilofones. Para começar, faça a montagem do seu xilofone conforme descrito (mantenha no seu instrumento apenas as notas sinalizadas em verde):

Xilofone  
soprano    Dó—Ré—Mi—Fá— **Sol** — Lá—Si— **Dó - Ré - Mi** — Fá—Sol—Lá

Xilofone  
contralto    Dó—Ré—Mi—Fá— **Sol - Lá** —Si— **Dó - Ré - Mi** — Fá—Sol—Lá

**Exercício 8** - Após aprender a tocar seu xilofone, não deixe de cantar enquanto toca. Seu(sua) professor(a) irá finalizar este capítulo unindo todos os acompanhamentos aprendidos até aqui. Você e seus(suas) colegas irão formar uma orquestra.

## VIOLA



## REFERÊNCIAS

CAREGNATO, Caroline. **O desenvolvimento da competência de notar músicas ouvidas**: um estudo fundamentado na teoria de Piaget visando a construção de contribuições à atividade docente. Tese (Doutorado em Música). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

CHAFFIN, Roger; DEMOS, Alexander P.; LOGAN, Topher. **Performing from memory**. In: HALLAM, Susan; CROSS, Ian; THAUT, Michael. *The Oxford Handbook of Music Psychology*. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2016. p. 559-571.

**FOLK Songs**. Budget Books. Milwaukee: Hal Leonard, s/d.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

HARRIS, Paul; LENEHAN, John. **Improve your aural**. Londres: Faber Music, 2011.

HOLMES, John; SCAIFE, Nigel. **Aural training in practice**. Londres: ABRSM Publishing, 2011.

KAMII, Constance. **A criança e o número**. 39. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

KARPINSKI, Gary S. **Aural skills acquisition**: the development of listening, reading, and performance skills in college-level musicians. Nova Iorque: Oxford University Press, 2000.

ORFF, Carl; KEETMAN, Gunild. **Música para crianças**. Volume I - pentatônico. Mainz: Schott, 1961.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Formação intercultural em música**: perspectivas para uma pedagogia do conflito e a erradicação de epistemicídios musicais. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMS, Campo Grande*, v. 23, n. 45, p. 99-124, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/5076>>. Acesso em: 25 jul. 2022.

ROGERS, Michael R. Beyond intervals: the teaching of tonal hearing. *Indiana Theory Review*, v. 6, n. 3, p. 18-34, 1983. Disponível em: <[www.jstor.org/stable/24045968](http://www.jstor.org/stable/24045968)>. Acesso em: 17 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. **Teaching approaches in music theory**: an overview of pedagogical philosophies. 2. ed. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2004.

SMITH, Ronald. **Aural training in practice**. Londres: ABRSM Publishing, s/d.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

\_\_\_\_\_. **A basis for music education**. Londres: Routledge, 2003.

TAYLOR, Eric. **Music theory in practice**. Londres: ABRSM Publishing, 2003.



SEGUNDA OFICINA  
*laboratório editorial*



Secretaria de  
**Desenvolvimento  
Econômico, Ciência,  
Tecnologia e Inovação**



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

